O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22310
TERÇA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Falha nas baterias de condensadores na origem do incêndio no HDES

Secretária Regional da Saúde revelou as conclusões do relatório técnico preliminar às causas do incêndio no Hospital de Ponta Delgada. Mónica Seidi considera, no entanto, ser necessário "perceber melhor o que aconteceu" a 4 de maio, já que os equipamentos tinham as vistorias em dia PÁGINA 5

SATA foi "obrigada" a pedir 60 milhões com juros altos

Companhia tinha de ir ao mercado sem aval do Governo. Assunto gerou debate na Comissão de Economia PÁGINAS 6 E 7

Três mortos e um ferido em choque frontal na Ribeira Grande

PÁGINA 10

Autarca de Vila Franca vai ser julgado por prevaricação e abuso de poder

Tribunal da Relação de Lisboa reverteu deliberação do Tribunal de Ponta Delgada PÁGINA 28

Desporto

EPA/ANNA SZILAGYI

Diogo Costa "encheu" a baliza e "segura" Portugal

Portugal qualifica-se para os quartos de final do Euro2024, após vitória por 3-0 sobre a Eslovénia no desempate por penáltis. Diogo Costa foi o herói do jogo ao parar três pontapés de penálti PÁGINAS 2, 3 E 21

Portugal encontra França pela quinta vez em jogos a eliminar

Portugal vai encontrar a França pela quinta vez num jogo a eliminar de uma fase final de uma grande competição, nos 'quartos' do Euro2024, oito anos depois do triunfo sobre os gauleses na final do Euro2016, em Paris.

8

APURAMENTOS

Portugal selou a oitava presença no 'top 8' em nove presenças em fases finais de um Europeu.

Diogo Costa "fechou" a baliza e "levou" Portugal aos "quartos"

Oitavos de final. Diogo Costa brilhou em cima da linha de baliza ao parar três pontapés de penálti no desempate. Portugal sofreu até à última, muito por culpa da ação de Oblak

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Num jogo em que os guarda-redes foram os protagonistas principais do antepenúltimo jogo dos oitavos de final do Euro2024, coube a Diogo Costa encarnar o papel de personagem principal de uma história que acabou com um final feliz para Portugal.

O embate com os eslovenos, em Frankfurt, teve momentos de grande incerteza, muita emotividade, lágrimas e um herói improvável nos instantes finais da partida.

Oblak, o guardião esloveno que em Portugal defendeu as balizas do Rio Ave e do Benfica, parecia destinado ao papel principal, mas Diogo Costa surgiu nos momentos finais para "roubar" o protagonismo ao colega e adversário de posição, tornando-se no primeiro guarda-redes a defender três pontapés de penálti numa fase final de um Campeonato da Europa (já ostenta o estatuto de primeiro guarda-redes a defender três penáltis num jogo da Liga dos Campeões).

O feito de Ricardo há 18 anos no Mundial da Alemanha (onde também parou três penáltis num jogo) inspirou a atuação de Diogo Costa que acabou por disfarçar uma exibição onde, ofensivamente, Portugal voltou a não estar ao nível que evidenciou nos últimos dois anos.

Grande parte desta responsabilidade deve-se à Eslovénia que encurtou espaços quando juntou o bloco médio à linha defensiva, criando uma autêntica muralha à frente da baliza de Oblak.

A boa entrada de Portugal só não teve consequência porque os remates levaram, invariavelmente, a direção do guardião esloveno. Faltou arte ao meio-campo lusitano para criar desequilíbrios no último terço do terreno, em parte porque Bruno Fernandes esteve bastante apagado na partida e raramente conseguiu "sacar" uma jogada de rutura.

Ainda assim, as jogadas de perigo sucediam-se e Palhinha, antes do intervalo, acertou no poste.

A qualidade do jogo foi caindo à medida que o jogo avançava para o seu final e Sesko começou a dar mostras de poder causar calafrios, como a jogada que protagonizou aos 115 minutos (no prolongamento). O erro de Pepe foi salvo por Diogo Costa que, na altura, encheu pela primeira vez a baliza portuguesa e negou o golo ao avançado esloveno.

Antes de Diogo Costa começar a brilhar já Oblak mostrava serviço. Primeiro quando aos 89' negou o golo a Cristiano Ronaldo, voltando a fazê-lo aos 105', defendendo para o seu poste esquerdo o pontapé de penálti do madeirense, na sequência de uma falta sofrida por Diogo Jota dentro da área.

Nesta fase, Oblak tinha sobre si os holofotes, mas tudo se alterou no desempate por penáltis. Cristiano, que falhou o penálti e não conseguiu esconder a frustração com um choro compulsivo ao intervalo do prolongamento, reergueu-se e converteu o primeiro remate de Portugal. Antes, Diogo Costa iniciara a série de três defesas consecutivas que ajudaram a conferir a justiça no marcador que não acontecera nem nos 90' regulamentares, nem na meia hora de tempo extra.

A vitória sofrida conduz a formação lusa ao reencontro com a França nos quartos de final, sexta-feira, numa reedição da final do Euro2016, jogo de boa memória para as hostes lusitanas. ◆

PORTUGAL — ROBERTO MARTÍNEZ

0*-0

ESLOVÉNIA — MATJAZ KEK

ESTÁDIO. Frankfurt Arena, em Frankfurt, na Alemanha
ÁRBITRO. Daniele Orsato (Itália)

SUBSTITUIÇÕES. Vitinha por Diogo Jota (65'); Rafael Leão por Francisco Leão (76'); Cancelo por Nélson Semedo (117'); Pepe por Rúben Neves (117')

*3-0 após penáltis
PENÁLTIS. Ilicic falha (defesa Diogo Costa); 1-0 Cristiano; Balkovec falha (defesa Diogo Costa); 2-0 Bruno Fernandes; Verbic falha (defesa Diogo Costa); 3-0 Bernardo Silva
AMARELOS. Drkusic (32'), Karnicnik (37'), Stankovic (101'), Bijol (106'), Balkovec (107')
VERMELHO. Matjaz Kek (105+1')

SUBSTITUIÇÕES. Sporar por Celar (74'); Mlakar por Stankovic (74'); Stojanovic por Verbic (86'); Elsnik por Ilicic (106')

Diogo Costa parou os remates de Ilicic, Balkovec e Verbic, tornando-se assim na figura deste jogo dos oitavos de final

Bola alta

DIOGO COSTA
Guarda-redes português foi o herói do jogo de Frankfurt. Para além dos três penáltis consecutivos que parou, Diogo Costa já tinha brilhado ao minuto 115, quando negou o golo a Sesko.

Bola baixa

ROBERTO MARTÍNEZ
As escolhas do selecionador espanhol de Portugal durante o encontro voltaram a não dar à equipa aquilo que ela precisava. Para além do conservadorismo, Martínez foi cauteloso em demasia.

EPA/ANNA SZILAGYI

Roberto Martínez "Tentámos tudo e merecemos ganhar"

"Começámos um novo torneio. Nesta fase há detalhes em que podemos ganhar nos penáltis ou criar um momento de qualidade individual.
A equipa jogou muito bem, trabalhou muito bem, mas a relva não era fácil e ajudou a equipa que teve menos bola.
Foi incrível a paixão do balneário. Hoje (ontem), vimos uma equipa concentrada, com orgulho e força. Tentámos tudo e merecemos ganhar.
Não concretizámos as oportunidades, mas estamos nos quartos de final e acho que os adeptos têm uma noite para celebrar.
Os portugueses normalmente fazem contas, sofrem juntos, mas hoje é dia de celebrar uma vitória muito trabalhada". ◆

EPA/ANNA SZILAGYI

EPA/MOHAMED MESSARA

Contra-análise

PEDRO BERMONTE
PROFESSOR / TREINADOR

Portugal surgiu com o mesmo onze do jogo com a Turquia, com Diogo Costa na baliza e Ruben e Pepe a centrais. Ofensivamente, a equipa lusa surgiu novamente com uma construção a 3, com Mendes a jogar mais por dentro na esquerda e com Leão sempre por fora. No centro, Palhinha e Vitinha, com Bruno Fernandes mais adiantado e próximo de Ronaldo. Na direita, Cancelo tanto abria por fora com Bernardo dentro, como acontecia o contrário, e foi nessa dinâmica que Portugal criou mais perigo nos primeiros 15 minutos, com alguns cruzamentos perigosos a partirem desse corredor. A Eslovénia, que tinha alcançado três empates em outros tantos jogos, apresentou o mesmo onze pela quarta vez consecutiva, num 4-4-2, com Oblak na baliza e duas linhas de 4 bem definidas à sua frente e dois pontas de lança físicos e móveis, concentrados num bloco médio/baixo, apostando nas saídas em transição ofensiva, sobretudo pelo corredor central. Ofensivamente procurou sempre o jogo direto nos seus avançados e atacar a segunda bola a partir daí, sendo que Portugal respondia defendendo ora com uma linha de cinco com o encaixe de Palhinha, ora em 4-4-2 com Bruno a pressionar mais à frente, junto de Ronaldo. A verdade é que a partir dos 15 minutos a equipa eslovena começou a equilibrar o jogo e a pôr Portugal em sentido. O corredor central não tinha bola, com os avançados eslovenos a fecharem as linhas de passe por dentro, fazendo com que Vitinha e Bruno tenham passado largos minutos da primeira parte sem bola. Até final da primeira parte, nota para duas arrancadas de Leão a criarem boas oportunidades para Portugal, que acabaram por não dar golo. Na segunda parte, ambas as equipas surgem com os mesmos onzes e as dinâmicas mantiveram-se, mas sem que Portugal voltasse a ter um domínio como o que teve no início do jogo, e foram cada vez mais esporádicas as chegadas com perigo à área da Eslovénia. Registo, nesta altura, apenas para uma excelente arrancada de Cancelo que por pouco não dava golo. Martínez mexe, tira Vitinha, baixa Bruno e mete Jota perto de Ronaldo, muda-se as características dos jogadores, mas os problemas mantêm-se. A troca de Francisco por Leão também não foi feliz porque se é verdade que Leão é intermitente, também é verdade que dali podia sempre vir algo diferente e Francisco foi jogar numa posição onde não rende o mesmo. E assim o jogo arrastou-se até final. No prolongamento, num desses lances esporádicos perto das balizas, Diogo Jota encontra espaço na área e sofre penálti. Oportunidade para Portugal sair na frente e Ronaldo fazer o seu primeiro golo no Euro, mas Oblak tinha outras ideias. Enorme defesa e o nulo ao intervalo do prolongamento. Na segunda parte, o único destaque vai para o erro de Pepe, a perder a bola em zona proibitiva, deixando um esloveno isolado contra Diogo Costa, que faz uma tremenda defesa, mantendo o nulo e levando o jogo para penáltis. E aí surgem dois protagonistas: Ronaldo que não se esconde e assume o primeiro penálti e marca, mas sobretudo Diogo Costa que defende 3 penáltis (sim, foram 3!) e manda Portugal para os quartos de final do Euro. Que monstruosidade. Vitória muito sofrida, onde Portugal mostrou incapacidade para encontrar soluções diferentes durante o jogo, sobretudo por dentro, e de vincar uma superioridade que a qualidade individual dos seus atletas e o ranking das equipas justificava. ◆

Incêndio no HDES causado por falha em baterias dos condensadores

Secretária regional com a pasta da Saúde revelou, segundo um relatório técnico, que a causa do incêndio no Hospital do Divino Espírito Santo está relacionada com uma falha nas baterias dos condensadores localizados no piso 1 do hospital

EDUARDO RESENDES

Incêndio no Hospital do Divino Espírito Santo teve origem nas baterias dos condensadores, segundo constatado em relatório preliminar

> **A origem do incêndio está associada a falência de equipamentos, nomeadamente nas baterias dos condensadores**
>
> **Essas baterias eram vistoriadas de forma regular. Portanto temos ainda de perceber melhor o que aconteceu**
>
> MÓNICA SEIDI
> SECRETÁRIA REGIONAL DA SAÚDE

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A origem do incêndio no Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), decorrido no passado dia 4 de maio, está associada à "falência de equipamentos, nomeadamente nas baterias dos condensadores existentes no compartimento técnico por baixo do grupo de geradores, localizado no piso 1 do hospital", anunciou ontem a secretária regional da Saúde e Segurança Social, com base na conclusão do primeiro relatório técnico.

Tratam-se de baterias que, de acordo com Mónica Seidi "eram vistoriadas de forma regular", por isso considera que ainda falta "perceber melhor o que aconteceu" nesse dia.

"Essa fundamentação técnica detalhada contamos que seja entregue num segundo relatório, em que carecerá de uma maior densificação técnica que não se coaduna com aquela que nos foi entregue na semana passada", assinalou.

O Governo Regional recebeu, na semana passada, o relatório técnico de averiguação das causas do incêndio ocorrido no HDES.

No entanto, este documento, solicitado por parte do Conselho de Administração (CA) do HDES, ao Conselho Diretivo dos Açores da Ordem dos Engenheiros, "tem caráter técnico, e será seguido de um relatório detalhado que ainda não foi entregue ao CA do HDES", indicou a secretária regional com a tutela da Saúde, acrescentando que o Governo Regional recebeu este documento para que pudesse ser feita uma análise do seu conteúdo, feita em colaboração com o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA).

Mónica Seidi falava em conferência de imprensa, em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, tendo na ocasião apontado que neste relatório foram apresentadas conclusões e feitas recomendações ao CA do HDES, bem como sugestões ao Governo Regional, relativamente a medidas a adotar.

"Perante as conclusões apresentadas, o CA do HDES já reportou à tutela que já estavam a ser implementadas ações corretivas identificadas e propostas, nomeadamente aquelas relacionadas com medidas de: mitigação de risco de incêndio; mitigação de risco de avarias em equipamentos de instalação elétrica; e mitigação de risco de acidentes de trabalho", explicou a secretária regional.

Questionada sobre as medidas a adotar, a titular da pasta da Saúde relembra que a maior parte das medidas a adotar "já estavam a ser implementadas, no âmbito daquilo que têm sido os trabalhos da própria equipa do hospital".

Grupo de trabalho criado para avaliar danos do incêndio no HDES irá submeter, à ALRAA, o primeiro relatório preliminar esta semana

"Tem sido feito um exaustivo levantamento de situações que terão de ser corrigidas", destacou, em declarações aos jornalistas, adiantando que "todos os quadros elétricos do hospital estão ou já foram, à data de hoje, inspecionados".

Além disso, Mónica Seidi referiu, em conferência de imprensa, que "qualquer edifício em que haja sistemas elétricos" tem um risco de incêndio "acrescido".

Deste modo, a Secretária Regional da Saúde e Segurança Social afirmou que, atualmente, existem três postos de transformação no hospital de Ponta Delgada, em vez de "um posto de transformação único", e que isso "por si só também reduz o risco associado".

A secretária com a pasta da Saúde indica que o Governo Regional não pretende, "nesta fase", tornar público este documento, tendo em consideração que "decorre um processo inquérito e averiguações pela Polícia Judiciária", e que o CA do HDES, na passada semana, "enviou um requerimento ao juiz de instrução criminal a solicitar a junção aos autos deste relatório".

"Desta forma, aguardamos que o juiz de instrução criminal se pronuncie e aguardamos a fundamentação do relatório conjugado com o relatório de investigação interna que está a ser elaborado pelo CA", sustentou.

Mónica Seidi diz ainda que no decorrer desta semana, o grupo de trabalho dedicado à avaliação dos danos do incêndio no HDES irá submeter na Assembleia Legislativa Regional dos Açores (ALRAA) "o primeiro relatório preliminar produzido neste âmbito após três reuniões que já aconteceram deste o dia 31 de maio". ◆

AÇORIANO ORIENTAL
TERÇA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 2024

SATA foi "obrigada" a contrair empréstimo de 60 milhões com taxas de juro "muito superiores"

A SATA Air Açores foi "obrigada" pelo plano de reestruturação a demonstrar ter capacidade de ir ao mercado contrair um empréstimo de 60 milhões de euros, sem o aval do Governo. Uma operação com juros "muito superiores"e que obrigou a companhia a amortizá-lo nove meses depois. Deputados da oposição pediram responsabilidades, mas tiveram poucas respostas

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Empréstimo pretendia "demonstrar de forma clara" que a SATA conseguia financiar-se, sem qualquer tipo de aval do Governo

A SATA Air Açores foi "obrigada" pela União Europeia, no âmbito do plano de reestruturação da companhia aérea açoriana, a contrair no final de 2022 um empréstimo obrigacionista de 60 milhões de euros, sem o aval do Governo Regional e com juros bastante acima do mercado.

Um empréstimo que foi contraído junto da sociedade financeira norte-americana, JP Morgan, mas que acabou por ter de ser amortizado apenas nove meses depois, para a SATA evitar ter de pagar juros da ordem dos 17 milhões de euros durante os três anos seguintes, até ao final de 2026, conforme referiu na altura da amortização a SATA em nota de imprensa.

Este assunto gerou ontem um debate intenso na Comissão de Economia da Assembleia Regional, que reuniu em Ponta Delgada, por requerimento do Grupo Parlamentar do PS, para que fossem prestados esclarecimentos "sobre os problemas operacionais e financeiros verificados no Grupo SATA".

Os deputados ouviram os administradores do Grupo SATA, Carla Neto e José Roque e a secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, durante mais de três horas, mas apesar das insistentes perguntas da oposição a pedir responsabilidades, poucas foram as explicações dadas, quer pela administração da SATA, quer pelo Governo Regional, sobre a origem desta "obrigação" do plano de reestruturação da companhia aérea açoriana.

Carla Neto, administradora da SATA, lembrou aos deputados que o empréstimo de 60 milhões de euros foi contraído sem o aval do Governo Regional - "o que faz muita diferença" no spread, disse - em resultado do plano de reestruturação negociado com Bruxelas "para demonstrar que a SATA tinha condições financeiras para ir ao mercado, sem aval do Estado".

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

António Lima, do BE, diz que empréstimo é um "novo Cachalote"

O objetivo do empréstimo foi o de "amortizar dívida antiga", mas sobretudo "demonstrar de forma clara que a SATA, individualmente e sem qualquer tipo de aval do Governo, conseguia financiar-se", apesar de a companhia ter consciência que o empréstimo foi contraído "a taxas de juro muito superiores" às dos empréstimos que iriam ser amortizados com esses 60 milhões de euros.

Contudo, tratava-se, de acordo com o que disse a administradora da SATA, Carla Neto aos deputados, "de uma imposição".

E além do spread elevado, que fez com que a taxa chegasse perto dos 10%, uma taxa "brutal para 60 milhões" de euro, admitiu Carla Neto, a administradora da SATA revelou ainda que o empréstimo foi contraído com uma caução de 36 milhões de euros. Quer isto dizer que o dinheiro disponível para a SATA na altura em que o empréstimo foi concedido foi apenas 24 milhões de euros, embora os juros a pagar contassem sobre a totalidade do empréstimo, ou seja, sobre os 60 milhões de euros, revelou a administradora da SATA.

Por isso e apesar da data de liquidação do empréstimo pela SATA ser o final de 2026, a companhia aproveitou a oportunidade de poder negociar o seu pagamento no ano seguinte, "o que foi feito" numa decisão "acertada", revelou Carla Neto, "para libertar a companhia de um financiamento que era efetivamente muito pesado" e que teve "im-

pacto nas contas de 2023".

Carla Neto respondia a uma questão do deputado do Bloco de Esquerda (BE), António Lima, que revelou na Comissão de Economia que o empréstimo de 60 milhões de euros foi contraído junto da JP Morgan com um spread de 6,25%, acrescido do valor da taxa Euribor a 3 meses, quando no mesmo ano a empresa pública Portos dos Açores havia contraído um empréstimo também de 60 milhões de euros com um spread de 0,7%.

António Lima revelou ainda que este empréstimo foi reembolsado pela SATA à JP Morgan apenas nove meses depois, com um custo para a Região de 6 milhões de euros e "seis milhões de euros em nove meses é muito dinheiro", alertou, mais ainda num ano - o de 2023 - em que a SATA Air Açores registou 10 milhões de euros de prejuízo.

Por isso, António Lima considerou este empréstimo como "um novo Cachalote", referindo-se ao antigo avião A330 da Azores Airlines, cujo aluguer em 2016 já motivou inclusivamente buscas na companhia aérea açoriana por parte da Polícia Judiciária. António Lima alertou ainda ao Governo que é preciso apurar responsabilidades neste processo.

Por seu lado, Carlos Silva, do PS, referiu-se a este empréstimo, questionando a secretária regional, Berta Cabral, sobre se "tinha conhecimento das condições do empréstimo obrigacionista de 60 milhões de euros e se tinha conhecimento da taxa de juro", com os "custos elevadíssimos que isso acarretou para a companhia".

E também o deputado do Chega, Francisco Lima, questionou sobre este empréstimo, que pode no seu entender configurar uma situação de "gestão danosa", pedindo mesmo que seja entregue aos deputados "a ata do conselho de administração que deliberou este empréstimo de 60 milhões".

Em resposta às dúvidas dos deputados, a secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, afirmou que o conselho de administração é quem gere a SATA e que o Governo "não faz ingerências na administração da empresa", admitindo, no entanto, que só "ouviu falar" dos 60 milhões de euros "quando foi para pagar" o empréstimo e que, nessa altura, "estive ao lado da administração" para se pagar o empréstimo "o mais rapidamente possível".

Quer o BE, quer o Chega, pediram aliás a Berta Cabral que envie ao parlamento provas escritas da obrigatoriedade da SATA contrair o empréstimo de 60 milhões de euros, ao que a secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas respondeu que "irá endereçar" este pedido à SATA e a documentação que for encontrada nesse sentido será remetida à Comissão de Economia.

Refira-se ainda que também o deputado Joaquim Machado, do principal partido que suporta o Governo no parlamento, o PSD, se referiu a esta questão, lembrando que o empréstimo de 60 milhões de euros "não foi para testar nenhum mercado", mas sim para "testar" a SATA "por obrigação da União Europeia" quanto à "sua capacidade de se financiar sem o aval do Governo Regional" e que foi por falta deste mesmo aval "que o valor da taxa de juro foi o que foi".

Joaquim Machado lembrou ainda que a caução de 36 milhões de euros, que fez com que fossem apenas disponibilizados à SATA numa primeira fase 24 dos 60 milhões de euros do empréstimo, deriva da "SATA não ter património" e, como tal, "foi preciso constituir uma parte do empréstimo como caução", uma vez que o Governo não estava a dar o aval ao financiamento. ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Berta Cabral diz que é preciso "trabalhar juridicamente" numa solução para compensar a SATA

Governo quer negociar "alternativa" para OSP

Com a exclusão da SATA do concurso para as Obrigações de Serviço Público para o Faial, Pico e Santa Maria, a Região procura "alternativa" de compensação até ser lançado novo concurso

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

A secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestrutura, Berta Cabral, afirmou ontem que o Governo Regional está a procurar uma forma "alternativa" de compensação para a SATA para as Obrigações de Serviço Público (OSP) das ligações aéreas entre o continente e as ilhas do Faial, Pico e Santa Maria, ou seja, das rotas não liberalizadas, "para compensar a SATA durante o período entre este concurso que não foi bem sucedido e o novo concurso para as OSP que vai ter que ser aberto".

Uma alternativa que poderá ser encontrada em negociações com a República, uma vez que a SATA foi a única concorrente a este concurso, "num processo que terá de ser agora trabalhado juridicamente entre o Governo Regional e o Governo da República, bem como a ANAC, que tem aqui, como entidade reguladora, um papel determinante", disse a secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas.

Berta Cabral falava ontem aos deputados na Comissão de Economia da Assembleia Regional, que reuniu em Ponta Delgada, por requerimento do Grupo Parlamentar do PS, para que fossem prestados esclarecimentos "sobre os problemas operacionais e financeiros verificados no Grupo SATA".

Recorde-se que a SATA foi recentemente excluída do concurso para as OSP das ligações aéreas o continente e as ilhas do Faial, Pico e Santa Maria, por ter apresentado uma proposta que ultrapassava o valor base do concurso.

Berta Cabral lembrou que há correspondência trocada entre o Governo Regional e a Autoridade Nacional da Aviação Civil (ANAC), bem como com o Governo da República, tendo salientado que a posição dos Açores foi sempre a de que "no mínimo a operação teria de ser igual à que é hoje".

E apesar do Governo Regional discordar com o caderno de encargos que foi apresentado para as OSP nas ligações aéreas entre o continente e as ilhas do Faial, Pico e Santa Maria, prevendo mesmo uma redução dos voos, Berta Cabral lembrou que a SATA "teria de concorrer", sendo esta uma obrigação do processo de privatização. ◆

Rui Coutinho "é conhecedor" da aviação "por fora e por dentro"

Sobre o novo presidente da SATA e questionada ontem pelo deputado do PS, Carlos Silva, na comissão de Economia, sobre as reservas colocadas pela Comissão de Trabalhadores e pela Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo a esta nomeação, a secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, afirmou que "é preciso viver a SATA e o negócio da aviação" e que Rui Coutinho tem estas características.

Berta Cabral afirmou também que Rui Coutinho "é uma pessoa conhecedora por fora e por dentro" da aviação, que vem de uma família ligada a este setor e que "praticamente nasceu no aeroporto".

A secretária regional com a pasta da Mobilidade garantiu ainda que a administração liderada por Rui Coutinho irá ter "independência e autonomia" em relação ao Governo Regional, tendo revelado inclusivamente que Rui Coutinho tinha sido escolhido "para um importantíssimo cargo no Aeroporto de Lisboa" pela ANA/Vinci, a sua empresa de origem, compromisso que deixou para poder abraçar a "missão" de presidir à SATA. ◆ RJC

DIREITOS RESERVADOS

Rui Coutinho foi anunciado como o novo presidente da SATA

Abertas candidaturas para apoios devido ao mau tempo em junho

Governo Regional abriu candidaturas para compensar prejuízos oriundos do mau tempo em junho na Ribeira Grande, em São Miguel, e na Praia da Vitória, na ilha Terceira

LUSA
Açoriano Oriental

O Governo dos Açores abriu candidaturas para compensar as perdas resultantes do mau tempo registado em junho nos concelhos da Ribeira Grande e Praia da Vitória, segundo despachos publicados ontem em Jornal Oficial.

De acordo com o executivo açoriano, o prazo para apresentação das candidaturas é "fixado em 15 dias úteis, a contar da data de publicação do presente despacho".

As candidaturas surgem no âmbito dos apoios previstos no regime jurídico-financeiro de apoio à emergência climática para as situações de perdas e danos patrimoniais decorrentes do fenómeno meteorológico extremo.

Os pedidos de apoio financeiro são requeridos, em ambos os casos, através da apresentação de um formulário de candidatura que se encontra disponível no sítio da internet da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática.

Em 13 de junho, o Governo dos Açores anunciou que decidiu ativar o regime jurídico-financeiro de apoio à emergência climática para apoiar as famílias afetadas pelo mau tempo de 02 e 03 de junho nas ilhas Terceira e São Miguel.

A chuva forte que atingiu no inicio do mês passado o concelho da Ribeira Grande, na ilha de São Miguel, provocou prejuízos superiores a meio milhão de euros em moradias, viaturas e bens públicos, segundo uma primeira estimativa do município.

Cerca de 20 famílias tiveram de ser realojadas no concelho devido à forte chuva que se registou ao final da tarde e que provocou também estragos em viaturas, estabelecimentos e nas vias públicas, sem registo de feridos.

Também uma família teve de ser realojada na ilha Terceira na sequência da chuva forte. ◆

PATRICK MASCART

Vasco Cordeiro saudou os três recém-nomeados: António Costa, Ursula von der Leyen e Kaja Kallas

Vasco Cordeiro felicita novo presidente do Conselho Europeu

O presidente do Comité das Regiões Europeu, Vasco Cordeiro, felicitou António Costa, nomeado para novo presidente do Conselho Europeu, bem como Ursula von der Leyen, nomeada para ser, novamente, presidente da Comissão Europeia, e a estónia Kaja Kallas nomeada para Alta Representante da Política Externa e Segurança.

Vasco Cordeiro saudou as personalidades indicadas, salientando a importância destas nomeações para as regiões e os municípios, e realça a adoção da Agenda Estratégica sobre as prioridades políticas da União Europeia (UE) para o futuro.

"O Comité das Regiões Europeu felicita António Costa pela sua eleição como novo presidente do Conselho Europeu. António Costa possui a experiência e os conhecimentos necessários para assegurar a liderança de que a Europa necessita neste momento desafiante. Orgulhamo-nos por ver um antigo membro do Comité das Regiões Europeu, que mantém os municípios e as regiões próximos das suas prioridades, eleito para este cargo", afirmou, citado em nota de imprensa.

Relativamente a Ursula Von der Leyen, o presidente do Comité das Regiões Europeu indica que a mesma terá "pela frente um trabalho entusiasmante e desafiante, que deve também ser baseado num forte compromisso com a Política de Coesão e com os municípios e as regiões da Europa".

Vasco Cordeiro diz ainda que Kaja Kallas contará com o apoio do Comité das Regiões Europeu "na condução da política externa e de segurança da Europa nestes tempos difíceis. Desde a vizinhança da UE até à cena mundial, precisamos de uma Europa forte e unida", sublinha. ◆ RD

Acidente de viação na Ribeira Grande provoca três vítimas mortais e um ferido

Um acidente de viação decorrido na via rápida entre a Lomba da Maia e a Ribeira Funda, na madrugada de domingo para segunda-feira, provocou três vítimas mortais e um feriado grave.

Segundo a Polícia de Segurança Pública, o acidente envolveu dois veículos e quatro pessoas. Um dos carros tinha apenas um passageiro, tendo o outro três.

Um dos veículos vinha no sentido Nordeste para Ponta Delgada e o outro de Ponta Delgada para o Nordeste, sendo que terão chocado de forma frontal, após um dos veículos ter saído da sua faixa de rodagem.

A colisão provou de imediato a morte dos condutores, bem como do passageiro da frente do veículo que vinha com três pessoas, tendo apenas sobrevivido o passageiro que vinha no banco de trás.

De acordo com o comandante dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande, em declarações ao Açoriano Oriental, o acidente terá ocorrido pelas 23h00 de domingo, uma vez que receberam o alerta às 23h16.

No local estiveram duas viaturas de desencarceramento, dadas as circunstâncias do choque entre os veículos, bem como cinco ambulâncias de socorro, duas delas dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada e uma viatura do Comando Regional dos Açores, indica José Nuno Moniz. ◆ RD

AO / RUI JORGE CABRAL

Estiveram no local bombeiros de Ribeira Grande e Ponta Delgada

Incubadora de empresas em Ponta Delgada arranca com quatro projetos

Incubadora inaugurada ontem arrancou com quatro projetos nas áreas da inteligência artificial, engenharia, arquitetura e vestuário

CMPD

Nova incubadora de empresas localizada em São Roque foi inaugurada

LUSA
Açoriano Oriental

Uma incubadora de empresas inaugurada ontem em Ponta Delgada arrancou com quatro projetos nas áreas da inteligência artificial, engenharia, arquitetura e vestuário, visando "alavancar o empreendedorismo" e apoiar o tecido empresarial, revelou o município.

A StartUp PDL está localizada na freguesia de São Roque, no concelho de Ponta Delgada, e disponibiliza sete gabinetes ou salas individuais, uma sala de reuniões e 12 espaços de 'coworking'.

Segundo a autarquia, a iniciativa tem como destinatários pessoas singulares ou coletivas constituídas há menos de 10 anos, que não possuam instalações próprias para a sua representação e que pretendam desenvolver projetos inovadores, com potencial económico local e regional, visando a sua fixação no concelho.

"Três anos delimitam o tempo máximo de permanência das 'startup' incubadas, sendo que o período inicial está previsto para 24 meses, com a possibilidade de prorrogação de mais 12", explica o município numa nota de imprensa.

Na inauguração do espaço, o presidente da autarquia destacou a ação do Gabinete de Estudos Económicos e Apoio Empresarial que permitiu concretizar a criação da StartUp PDL, com "um espaço vivo e dinâmico" para quem pretenda desenvolver um projeto de negócio "com custos mínimos".

Pedro Nascimento Cabral, citado na nota, lembrou o investimento superior a um milhão de euros, no âmbito da medida "Bairros Comerciais Digitais", apoiada pelo Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), que vai abranger cerca de 400 empresas de Ponta Delgada, na sequência de uma candidatura apresentada em consórcio com a Câmara de Comércio e Indústria e Associação de Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal, para a implementação de medidas de modernização digital. ◆

Missão Continente doou a 34 instituições dos Açores

No primeiro trimestre de 2024, a Missão Continente doou mais de 93 mil euros em excedentes alimentares e não alimentares a 34 instituições de solidariedade social e de apoio a animais dos Açores.

Segundo comunicado, a Missão Continente distribuiu "mais de 7,6 milhões de euros em produtos alimentares e não alimentares a 1033 instituições de solidariedade social e de apoio a animais, por todo o país".

Saliente-se que as doações ocorrem durante todo o ano, abrangendo as mais de 350 lojas Continente, localizadas de norte a sul do território continental e arquipélagos.

Os artigos alimentares doados são considerados excedentes quando perdem o seu caráter comercial, mas preservam todas as condições necessárias de consumo seguro, evitando o desperdício alimentar numa lógica de economia circular. Estes incluem produtos frescos como fruta, legumes mercearia e artigos de padaria, entre outros bens alimentares, bem como, bens não alimentares.

As recolhas são feitas diariamente e, ano após ano, "temos vindo a alargar o número de instituições beneficiadas". ◆ SR

Povoação atribuiu título de cidadão honorário a Bolieiro

GOVERNO DOS AÇORES

Presidente do Governo será distinguido amanhã

A Câmara Municipal da Povoação vai distinguir, com o título de cidadão honorário, o presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro.

O povoacense, José Manuel Boleiro, atual presidente do Governo Regional dos Açores e antigo presidente da Assembleia Municipal da Povoação, será distinguido, na sessão solene das comemorações dos 185º anos de elevação a Concelho do município da Povoação, que terá lugar amanhã, pelas 18 horas, no salão nobre dos Paços do Concelho, indica nota de imprensa.

Do programa de comemorações dos 185 anos do Concelho da Povoação fazem também parte uma regata local, a ter lugar na manhã dia 6 de julho, e outra na tarde do mesmo dia, de vela de cruzeiro, com o percurso: Ponta Delgada – Povoação – Ponta Delgada, organizadas pelo Clube Naval da Povoação. ◆ SR

Resgatadas 30 pessoas pela Marinha nos Açores em seis meses

A Marinha Portuguesa, através do Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo de Ponta Delgada (MRCC Delgada) resgatou três dezenas de pessoas nos primeiros seis meses de 2024, na Região Autónoma dos Açores.

Ao todo, no primeiro semestre do ano, a Marinha Portuguesa, através dos Centros de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo de Lisboa (MRCC Lisboa), de Ponta Delgada (MRCC Delgada) e do Subcentro do Funchal (MRSC Funchal), coordenou um total de 227 ações de busca e salvamento, dos quais resultaram no salvamento de 187 pessoas.

Segundo comunicado da Marinha, na área de Busca e Salvamento Marítimo de Lisboa, foram registados 121 incidentes em que foram salvas 135 pessoas.

Por sua vez, na área de responsabilidade de Ponta Delgada foram coordenadas 89 ações de busca e salvamento, que culminaram no resgate de 30 pessoas.

Já no Subcentro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo do Funchal foram coordenadas 17 ações de busca e salvamento, tendo sido resgatadas 22 pessoas.

Refere-se ainda que relativamente ao passado mês de junho, foram registadas um total de 37 ações de busca e salvamento e foram salvas 70 pessoas, sendo que na área correspondente ao Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC) de Lisboa foram registados 13 incidentes em que foram salvas 54 pessoas.

Em Ponta Delgada, neste mês foram coordenadas 19 ações de busca e salvamento, tendo sido resgatadas cinco pessoas.

Por fim, no Subcentro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo do Funchal foram coordenadas cinco ações de busca e salvamento, tendo sido resgatadas 11 pessoas. ◆ RD

Dia Internacional Sem Sacos de Plástico na Lagoa

A Câmara Municipal da Lagoa, através do CEFAL - Centro de Educação e Formação Ambiental de Lagoa, vai assinalar amanhã o Dia Internacional Sem Sacos de Plástico.

Desta forma, no Complexo Municipal de Piscinas e na Zona Balnear da Caloura, uma equipa do CEFAL vai proceder à entrega de um saco de pano, aos banhistas, indica nota de imprensa da autarquia.

Esta iniciativa pretende incentivar a "redução do uso de sacos de plástico, minimizando o seu impacto no ambiente, e consciencializando a comunidade para alternativas sustentáveis".

No saco de pano constará a mensagem: "Milhares de animais marinhos morrem, anualmente, por asfixia e ingestão de sacos de plástico", alertando para a ameaça crescente à vida marinha, pretendendo sensibilizar para a problemática do lixo marinho. ◆ SR

Visite-nos em **www.now.pt**
e fique a par de todas as novidades!

Excelente terreno para desenvolver qualquer projecto, pela área e localização. Vendemos com ideia de projecto de condomínio fechado.

Terreno localizado numa zona de solo de expansão urbana, conforme o PDM de Ponta Delgada. Excelente vista para o mar e para a serra.

Espaço comercial destinado a comércio, amplo e com garagem, excelente área exterior e boa localização. Boa oportunidade!

Av. D. João III, 26 c/v Poente Norte, PDL | Tlf. 296 630 380 | geral@now.pt | FB nowimobiliaria Estamos abertos aos Sábados das 10h às 14h!

A.V.T. - Mediação Imobiliária Lda
Rua Hintze Ribeiro nº 37 a 49
9500-049 Ponta Delgada

ILHA
Lic 5534

296 307 110

ID 120961168-1
Moradia T1
Vista mar. Agende visita!
Relva - Ponta Delgada

ID 120961001-2504
Moradia T6
Necessita obras remodelação
Ribeirinha - Ribeira Grande

ID 120961144-34
Moradia T4
Localizada em zona tranquila
Fenais da Luz - P. Delgada

ID 120961125-58
Moradia T3
Acabamentos de qualidade
Capelas - Ponta Delgada

ID 120961084-329
Moradia T2
Oportunidade de investimento
Ribeirinha - Ribeira Grande

ID 120961127-14
Moradia T4
NOVO PREÇO!
Ajuda da Bretanha - P. Delgada

ID 125391134-70
Moradia T1 e Adega T2
Oportunidade de investimento
Santo Espírito - Vila do Porto

ID 120961115-80
PROPOSTAS MÚLTIPLAS
Visitas no dia 06 de Julho
Pico da Pedra - R. Grande

Super Preço
De 27 de Junho a 3 de Julho

FRANGO S/ MIÚDOS
2,99 €/KG

COSTELETAS MISTAS
4,99 €/KG

LOMBO DE PORCO
C/ ANANÁS E BACON
6,99 €/DOSE
19.97€/KG (350G)

IMBATÍVEIS DA SEMANA
CITADINOS GASOLINA

28 DE JUNHO A 05 DE JULHO 2024

VOLKSWAGEN
POLO 1.0 TSI LIFE
2023

TOYOTA
YARIS 1.0 CONFORT PLUS
2022

RENAULT
CLIO IV 0.9 TCE LIMITED
2022

OPEL
CORSA 1.2 BUSSINES EDITION
2023

O líder dos preços em usados

STAND DE VENDAS: Rua de S. Gonçalo - 9500-343 Ponta Delgada - Açores | E-mail: geral@viveirosrego.com

Tendências

POLÍTICA
RICARDO PACHECO
ADVOGADO

Pese embora algumas vozes discordantes, parece-me indiscutível que a nossa sociedade está mais insegura e violenta.

A atividade criminosa tem aumentado de forma clara e a olhos vistos, sendo que as estatísticas não refletem um aumento significativo daqueles que optam por não apresentar queixa. Dúvidas também não tenho de que são muitas vezes os nossos idosos e os jovens as maiores vítimas.

São várias as causas do aumento da criminalidade e, se desejarmos ser românticos, poderemos falar num pretenso desemprego ou em outras justificações. Sejamos claros, o aumento da criminalidade deve-se em primeira linha ao elevado índice de consumo de produtos estupefacientes existente na nossa sociedade.

Salvo melhor opinião, não há nenhuma solução milagrosa para este problema do aumento da criminalidade e, muito pouco ou quase nada, tem sido feito no combate firme às novas dependências. O maior problema de saúde pública e que é o elevado consumo de drogas ditas duras, nunca teve ao longo das últimas décadas a atenção devida.

Diversos estudos apontam para que a esmagadora maioria dos crimes praticados por e contra as pessoas e o património visam a obtenção de dinheiro e bens para, posteriormente, serem adquiridos produtos estupefacientes. É impressionante verificarmos que nos nossos tribunais a esmagadora maioria dos casos de furtos qualificados e de roubos praticados, acontecem por problemas de toxicodependência. É assustador presenciarmos audiências de julgamento por vezes com dezenas de jovens testemunhas quase todas consumidoras de produtos estupefacientes.

Se desejarmos efetivamente reduzir a criminalidade e proteger os nossos idosos e jovens, é imprescindível compreendermos que tal será impossível com um cada vez maior número de toxicodependentes que tudo se predispõem fazer para satisfazer o seu vício. E o problema só não atinge proporções ainda mais graves pois, centenas de concidadãos nossos estão atualmente a ser medicados e acompanhados nomeadamente nos programas de substituição como o falado programa da metadona.

A questão é intransponível: Se essas pessoas roubam e furtam visando o consumo não será tempo de pensarmos numa forma de as mesmas não necessitarem de praticar estes factos? Será que a saúde pública que suporta uma criminalização merece prevalecer sobre a saúde, a integridade física e patrimonial de todos aqueles que são candidatos a serem vítimas de um ilícito?

Existirão outras opções para se proteger os nossos concidadãos, sobretudo, os nossos idosos e jovens? Obviamente que poderemos afirmar que são necessários mais agentes de autoridade nas nossas ruas, etc.

Penso que poderemos igualmente começar a defender seriamente a existência de mais sistemas de videovigilância. É certo que esta é uma questão muito controvertida pois estão em causa outro tipo de direitos e de salvaguardas.

Contudo, acreditando que a segurança dos nossos idosos e dos nossos jovens é um bem quase supremo, não me choca que possamos efetivamente dotar parte das nossas artérias e locais públicos como uma maior vigilância e recorrendo às tecnologias mais recentes e avançadas.

Com as ruas mais seguras teremos igualmente mais cidadãos seguros a caminhar nas mesmas. ◆

O verão chegou...

SENTIR A ILHA
PIEDADE LALANDA
PROFESSORA UNIVERSITÁRIA

E o turismo também!

Longe vão os tempos em que as famílias se encontravam nas praias, sempre nos mesmos lugares, às mesmas horas do dia, preferencialmente de manhã. Entre guarda-sóis e brincadeiras das crianças, a praia, no verão, era um lugar de encontro e descontração.

Hoje, tudo mudou. A praia passou a encher no período da tarde, as famílias raramente se instalam nos mesmos lugares de sempre e os visitantes ocupam grande parte do areal, comentando com estranheza a cor da areia, a nuvem que, habitualmente, paira sobre a praia e a temperatura da água.

As ilhas estão "na moda", temos de o admitir, e ainda bem! Vendem-se mais refeições, alojamentos e produtos locais. No verão, muitas empresas carregam as suas baterias financeiras, para poderem enfrentar um inverno menos ativo.

Mas, isso exige uma adequada atitude dos empresários locais. Para quem trabalha no setor do turismo, alteraram-se as prioridades, em termos de férias. Em pleno mês de agosto, não se admitem letreiros onde se leia: "estamos de férias, reabrimos a 15 de setembro".

A opção económica pelo turismo tem um preço e todos nós, que vivemos o ano inteiro nestas ilhas, estamos a pagar.

Deixamos de poder comer fora, sem antes fazer uma reserva; não temos acesso a lugares emblemáticos, sem antes deixar a viatura longe ou sujeita a 15 minutos de estacionamento; sentimos um acréscimo nos preços dos alugueres e produtos locais, que têm agora "preço para turista".

Em poucos anos, as ilhas despertaram um interesse acrescido. A ideia de estar numa ilha, sempre foi sinónimo de "isolamento e meditação", um lugar para "afastar-se do mundo" e "reencontrar a natureza". E, é um facto, os Açores oferecem essa possibilidade, isso se não sobrecarregarmos os espaços. Porque as ilhas são pequenas e o equilíbrio entre visitantes e residentes é importante. Não esqueçamos que uns são temporários e os outros permanecem. Uns ocupam as casas de alojamento local, durante uma semana, os outros procuram casas para arrendar o ano inteiro. Uns pagam, sem pestanejar, trinta ou quarenta euros por uma refeição, os outros aceitam esses preços quando vão ao restaurante em dias de festa.

O verão é tempo de turismo e a nossa terra agradece.

Mas, como em tudo na vida "não há bela, sem senão!", por isso, há que encontrar as estratégias certas, para que esta indústria não produza os resíduos que se veem noutras terras, que também apostaram neste setor económico.

Da minha experiência, recordo uma visita a um mercado no Funchal, onde se vendem produtos agrícolas cinco vezes mais caros do que o seu valor real. Noutra ocasião e noutro local turístico, um empregado de mesa veio trocar a ementa, que estava em inglês, por uma em português, comentando: "não vai querer pagar o preço em inglês!".

Chegou o verão e com ele aumentou o número dos que nos visitam.

Sejamos honestos e genuínos, iguais a nós mesmos e exigentes no respeito pela natureza que amamos e que tem de ser, em primeiro lugar, defendida por nós todos, aqueles que residem nestas ilhas.

O turismo é bom para o desenvolvimento económico, se soubermos mostrar o que temos, somos e fazemos, sem artificialismos ou falsidades, pelo preço justo e, sobretudo, sem nunca perdermos o essencial desta forma de estar de quem é insular, ilhéu no meio do mar. ◆

https://sentirailha.blogs.sapo.pt/

Olhando para trás

POLÍTICA
JOÃO BOSCO MOTA AMARAL

Tenho estado a reler o livro de José Andrade "Histórias do P.P.D.A." e muito tenho recordado dos tempos fundacionais da Democracia nas nossas Ilhas, no período imediatamente a seguir à Revolução do 25 de Abril. Bastantes pormenores tinham-me passado da memória e agora tenho tido a possibilidade de os articular uns com os outros, num enriquecimento que, julgo eu, merece ser partilhado.

A questão da Autonomia surge logo em toda a sua amplitude nos primeiros textos apresentados pelo novo Partido, seguindo linhas que tinham aliás estado no debate público nos tempos anteriores. O problema financeiro das Juntas Gerais era crucial e a sua solução vinha a ser reclamada de muitas maneiras e por diferentes vozes. Mas para o então PPDA a proposta ia muito mais longe e incluía já a estruturação dos Açores como Região Autónoma. Assim aparece formulada no documento intitulado "Primeiro Esboço de Declaração de Princípios", publicado no Correio dos Açores de 29 de Maio de 1974, por sinal subscrito , em nome da Comissão Organizadora, por Jorge Nascimento Cabral.

Nesse mesmo documento, apresentando-se como Partido para a Democracia, propunha o PPDA, entre outras coisas, "a integral garantia das liberdades cívicas", "a eleição directa dos titulares dos cargos políticos e administrativos" e ainda "o fortalecimento do regime autonómico (eleição directa das juntas gerais, ampliação da sua composição, revisão do modo de funcionamento, revitalização financeira)".

Pouco tempo depois, no documento intitulado "Linhas para um Programa", distribuído com os jornais de 14 de Julho de 1974, a questão da Autonomia era abordada nos seguintes termos: "Impõe-se aproveitar todas as virtualidades que o regime autonómico encerra, num sentido autenticamente democrático. O PPDA defende, além da eleição directa das juntas gerais, a alteração da sua composição (supressão dos chamados "procuradores natos") e do seu modo de funcionamento, que deverá aproximar-se, como aconteceu outrora, do de um parlamento local". E mais adiante: "A consideração das questões propriamente açorianas a nível do Arquipélago virá a exigir no futuro instituições político-administrativas de base regional. O PPDA, encarando com optimismo a realidade dos novos tempos, propugna a criação de uma Assembleia Representativa do Povo dos Açores, à qual, para além de outras funções, incumbiria , por intermédio de uma Comissão por ela eleita, a coordenação da actividade exercida, a diversos níveis, por outras entidades, designadamente as juntas gerais dos distritos autónomos".

Conjuntamente com o anteriormente citado foi distribuído um outro documento com o título "Declaração Preliminar" onde se podia ler o seguinte: "O PPDA visa estender a sua acção a todo o Arquipélago. A diversidade das ilhas e do modo de ser da sua gente impõe-se por si só como facto indesmentível e constitui uma das grandes riquezas dos Açores. Mas há problemas comuns a resolver que exigem a união de esforços de todos os açoreanos. É preciso superar as barreiras que porventura, e para prejuízo nosso, nos separam. E no respeito pelas realidades e pelas tradições arreigadas de cada comunidade insular, trabalharmos todos na construção de uma sociedade livre e em progresso. Convocando pessoas de todo o Arquipélago para a luta por objectivos comuns, o PPDA contribuirá decisivamente para a consolidação da unidade açoreana, penhor da nossa sobrevivência como Povo dotado de identidade própria."

Dentro desta mesma ordem de considerações, o outro documento já referido afirmava: "Existem nos Açores potencialidades e aptidões cujo pleno aproveitamento permite antever a obtenção de níveis de vida sucessivamente melhores para o Povo Açoreano. O PPDA luta pelo progresso económico acelerado dos Açores e pela justa distribuição do rendimento criado entre o Povo Açoreano."

Podia continuar com citações das tomadas de posição do Partido nos primeiros tempos da Democracia, evidenciando que então de viu longe e se puseram as bases do que viria a ser a nossa Autonomia Constitucional. Mas já pelo que se disse pode bem concluir-se que houve rasgo inicial e depois uma luta aberta para o tornar realidade, que ao contrário do que alguns dizem a Autonomia não foi uma benesse da Revolução aos Açores, mas sim o resultado dessa luta, conduzida sempre perante o Povo e mobilizando a sua força pelos processos democráticos, nomeadamente mediante eleições.

Tudo isso está comprovado em inúmeros documentos, escritos e gravados em som e em imagem, não podendo ser ignorado por quem quer que pretenda fazer a seu tempo a História dos Açores nessa era fascinante. ◆

** Por convicção pessoal, o Autor não respeita o assim chamado Acordo Ortográfico.*

Açor media

Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental)
e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Governo estima poupança de 20ME com concentração de ministérios num edifício

Ministro da Presidência estima que a concentração de ministérios no Campus XXI vai permitir uma poupança de perto de 20 milhões de euros e salienta que o Governo vai apresentar um plano de aproveitamento dos edifícios que ficam vagos

LUSA/CAROLINA MOREIRA
Açoriano Oriental

A concentração de ministérios no Campus XXI vai permitir uma poupança de perto de 20 milhões de euros, estimou ontem o ministro da Presidência, indicando que o Governo vai apresentar um plano de aproveitamento dos edifícios que ficam vagos.

"Vindo para aqui, estima-se num ano normal pouparmos cerca de 19 a 20 milhões de euros só em custo de espaços, rendas, logística, limpeza, segurança, eletricidade, frota automóvel", afirmou António Leitão Amaro, que falava aos jornalistas no primeiro dia do Governo no Campus XXI, em Lisboa.

Tendo ao seu lado a ministra da Juventude e Modernização, Margarida Balseiro Lopes, o governante destacou que esta concentração é uma "oportunidade de economizar dinheiro aos contribuintes".

"Claro que há um trabalho que vem de trás, claro que há um investimento para que o Estado, o Governo e a administração pública aqui se centrem, mas é um investimento que traz muitas poupanças no dia a dia", salientou.

Leitão Amaro indicou que esta mudança "permitirá libertar três edifícios que são arrendados a privados" e sobre os quais o Governo deixará de pagar renda, e que no total, "ao longo destes dois anos, 27 edifícios do Estado que podem ser colocados ao serviço das pessoas".

O ministro da Presidência assinalou que essas quase três dezenas de edifícios têm diferentes características e anunciou que o Governo conta "no fim do verão apresentar ao país um plano de aproveitamento desses edifícios".

"Esse plano de reafetação vai estar assente nas características dos imóveis, tentando maximizar" a receita e "os que tiverem aptidão habitacional terão esse fim", assegurou.

António Leitão Amaro indicou que "hoje já aqui estão a trabalhar pelo menos metade dos governantes do XXIV Governo" e, "ao longo dos dois próximos anos, à medida que conseguirmos libertar e fazer as obras nos pisos que faltam, uma grande parte do Governo aqui se instalará, mas também mais de 70 entidades da administração pública".

O governante disse também que "uns dias antes" de o atual Governo tomar posse esteve no edifício e "metade do sétimo piso [onde está instalada grande parte dos ministros] era um estaleiro, não havia sala do Conselho de Ministros disponível" e indicou que as obras tiveram de ser aceleradas.

O ministro da Presidência indicou ainda que o primeiro-ministro também terá um gabinete neste edifício, junto à sala do Conselho de Ministros, algo que foi antecipado face ao plano inicial.

Leitão Amaro indicou que o objetivo é o líder do executivo ter ali um espaço para trabalhar antes e depois destas reuniões do Governo, ressalvando que "o sítio de trabalho normal do primeiro-ministro continua a ser a residência oficial em São Bento".

No arranque da conferência de imprensa, o ministro da Presidência afirmou que esta será "a casa do Governo e a casa do Estado para o século XXI", constituindo "o princípio do futuro do Estado, da administração pública mais eficiente, melhor a responder aos cidadãos e, já agora, mais económica para os contribuintes".

"Trabalhamos mais juntos, trabalhamos mais próximos, trabalhamos mais coordenados em equipa. É possível dar melhores respostas, mais rápido e de uma forma mais participada e mais colaborativa. É por isso um novo paradigma de atuação do Estado, do Governo e da Administração Pública", sustentou.

Antonio Leitão Amaro assinalou também a "operação logística tremenda", que envolveu "mais de 90 pessoas, além das empresas de mudanças e limpeza", permitiu a mudança durante o fim de semana "sem interromper a atividade do Governo".

Desde ontem, seis ministros e os respetivos secretários de Estado passam a trabalhar no edifício-sede da Caixa Geral de Depósitos (CGD), junto ao Campo Pequeno: ministro Adjunto e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida, ministro da Presidência, António Leitão Amaro, ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, ministro da Economia, Pedro Reis, ministro da Agricultura, José Manuel Fernandes, e a ministra da Juventude e Modernização, Margarida Balseiro Lopes.

Além destes seis ministros, transitam para a CGD os dois secretários de Estado dos Assuntos Parlamentares, mantendo-se o ministro da pasta, Pedro Duarte, na Assembleia da República.

A Caixa Geral de Depósitos e o anterior Governo do PS já tinham acordado que o banco sairia do seu atual edifício-sede, no Campo Pequeno (Av. João XXI, em Lisboa) para o executivo aí concentrar aí vários ministérios. Contudo, a CGD ainda manterá aí serviços até 2026. ◆

TIAGO PETINGA/LUSA

António Leitão, acompanhado de Margarida Balseiro Lopes, falou à comunicação social sobre o primeiro dia do Governo no Campus XXI

Governo reúne este mês primeiro Conselho de Ministros no edifício da CGD

O primeiro Conselho de Ministros no edifício do Campus XXI, que acolhe desde ontem alguns ministérios, vai realizar-se este mês, disse o ministro da Presidência, indicando que a próxima reunião será "no centro-norte do país".

"No mês de julho reunir-se-á aqui. O próximo Conselho de Ministros geral a realizar em Lisboa será aqui", afirmou António Leitão Amaro no dia em que parte do Governo começou a trabalhar no Campus XXI, em Lisboa, edifício que acolhe ainda a sede da Caixa Geral de Depósitos.

O ministro indicou que a próxima reunião do Conselho de Ministros será descentralizada e acontecerá "no centro-norte do país" e afirmou que, se a reunião seguinte for especializada, ainda que seja na região de Lisboa, pode não ser feita no edifício do Campos XXI.

António Leitão Amaro estimou que o Governo se reúna no Campus XXI "numa das duas próximas semanas".

Montenegro garante a Costa "total colaboração e cooperação"

Primeiro-ministro garantiu ao presidente do Conselho Europeu indigitado "total colaboração e cooperação" no exercício das suas funções e salientou que António Costa será "mais um português" num cargo internacional "relevantíssimo"

LUSA/CAROLINA MOREIRA
Açoriano Oriental

Luís Montenegro falava aos jornalistas antes de um almoço de trabalho com António Costa na residência oficial em São Bento, quatro dias depois de o seu antecessor no cargo de primeiro-ministro de Portugal ter sido eleito para as funções de presidente do Conselho Europeu.

Perante os jornalistas, numa declaração sem direito a perguntas, o atual primeiro-ministro realçou que António Costa recebeu "confiança esmagadora" entre os líderes dos 27 Estados-membros para uma função "de elevada exigência".

"Pela parte do Governo português, a disponibilidade para a colaboração e cooperação será total, sabendo que não é nem mais nem menos do que se espera para os restantes 26 Estados-membros. Mas é importante dizer de viva voz, por parte do Governo português, terá sempre todo o espírito de cooperação necessário para que, em sede de Conselho Europeu, se alcancem os consensos, convergências ou maiorias para se avançar num projeto politico de paz e de prosperidade", reforçou.

Nas suas primeiras palavras, tendo ao seu lado António Costa, o atual primeiro-ministro considerou que não seria "abusivo" se falasse em nome de Portugal e dos portugueses no desejo de que o seu antecessor na chefia do Governo português tenha sucesso no exercício das suas funções enquanto presidente do Conselho Europeu.

"Sabemos ambos que a exigência dessa função é enorme. Testemunhei que a confiança que recebeu foi esmagadora na [última] reunião do Conselho Europeu, o que revela que algumas das características que foram enunciadas ao longo das últimas semanas, como sendo as mais relevantes para o exercício da função, têm num consenso generalizado na União Europeia, em particular nos seus líderes. Isso augura, não obstante as dificuldades, que o trabalho de António Costa desenvolverá será seguramente positivo", sustentou.

Luís Montenegro congratulou-se em seguida por haver "mais um português num cargo relevantíssimo", neste caso na União Europeia, com quem Portugal partilha muitas decisões".

Em relação à agenda que espera António Costa, Luís Montenegro destacou a execução da agenda estratégica 2024/2029, "desde logo o objetivo de um possível alargamento com grandes implicações do ponto de vista da reforma das instituições europeias".

O líder do executivo falou ainda nas negociações de um próximo quadro plurianual financeiro com novas exigências, "sabendo-se que Portugal tem interesses estratégicos muito próprios, designadamente a manutenção das políticas de coesão e a participação do país em novos processos de financiamento para projetos comuns e para alavancagem das economias dos Estados-membros", apontou.

Ainda na sua declaração, o primeiro-ministro referiu que Portugal colocou na agenda estratégica alguns acrescentos, um dos quais relacionado com a política da água – "um objetivo estratégico para Portugal".

Em relação à guerra da Ucrânia, Luís Montenegro fez questão de frisar que Portugal, "desde o tempo do Governo de António Costa, tem estado na linha da frente da construção da cooperação entre os Estados-membros da União Europeia no pilar" da defesa e da segurança.

"Estamos empenhados em continuar a garantir a ajuda à Ucrânia", frisou, antes de se referir ao Médio Oriente, ponto em que considerou que Portugal, ao nível das suas estruturas políticas e da sua diplomacia, "têm créditos para intervir como um mediador importante".

"Esse é um dos mais trágicos conflitos que o mundo vive", assinalou, antes de assegurar que Portugal procurará aprofundar as suas relações com os países da América do Sul, com os Estados Unidos, África, Índia, sudoeste asiático ou China.

"Tudo relações que vão requerer dos Estados-membros e também do presidente do Conselho Europeu uma intervenção que será muito valorizada pela escolha que foi feita", acrescentou. ♦

FILIPE AMORIM/LUSA

Primeira reunião de António Costa após ter sido eleito presidente do Conselho Europeu

Costa afirma que empenho de Montenegro na sua eleição é marca da qualidade da democracia

O presidente do Conselho Europeu indigitado, António Costa, considerou ontem que o empenhamento do atual primeiro-ministro na sua eleição traduz uma "marca de qualidade" da democracia portuguesa e afirmou esperar valorizar Portugal no exercício das suas funções.

António Costa falava aos jornalistas antes de um almoço de trabalho com o primeiro-ministro, Luís Montenegro, na residência oficial de São Bento, quatro dias depois de ter sido eleito presidente do Conselho Europeu.

"Agradeço ao primeiro-ministro [Luís Montenegro] e ao Governo português não só o apoio, como o empenho, para que a eleição tivesse sido possível. Sei bem o esforço que o primeiro-ministro fez para mobilizar o conjunto dos apoios, não só no PPE [Partido Popular Europeu], mas também no Conselho Europeu. Uma marca da qualidade nossa democracia neste ano em que celebramos os 50 anos do 25 de Abril" de 1974, defendeu o anterior líder do executivo.

"Sei bem que sempre que um português desempenha funções no exterior, quaisquer que elas sejam, é uma forma de valorizar o nosso país. E é isso que quero fazer e poder corresponder", declarou o ex-primeiro-ministro.

Neste ponto, António Costa afirmou que pretende seguir a atitude dos cidadãos das comunidades emigrantes, ou o exemplo dos responsáveis políticos que no passado, ou no presente, exerceram ou exercem funções institucionais.

"Obviamente, que me cabe focar na minha principal missão: Contribuir para um consenso alargado entre os 27 Estados-membros, exercer a representação externa da União Europeia em matéria de politica externa e de segurança comum, e contribuir para executar a agenda estratégica que o Conselho Europeu aprovou na sua última reunião", especificou.

Num tom mais informal, depois de ter sido recebido em São Bento com um breve abraço pelo seu sucessor nas funções de primeiro-ministro, António Costa declarou que também Luís Montenegro poderá contar com a sua "colaboração e atenção".

RELAX

De volta Eva de leste, loira meiguinha adora beijos e miminhos, massagem sem pressas, corpo toda boa. Contacto: 962 932 737

Novidade Mila, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens relax e prost. com brinquedos. 910 345 839

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927 424 356

Recém chegada, linda desinibida, disposta a proporcionar os momentos mais prazerosos da sua vida, convívio envolvente com massagens dominadoras, relax e brinquedos. 914 385 647

Novidade a professora desempregada precisar de ajuda financeira e de muitos miminhos atendimento discreto e privado. Massagens e deslocações 24h para cavalheiros de bom gosto. Contacto: 918 177 304

Novidade linda, sensual, seios fabulosos, bumbum empinado. Sem decepções 912 846 210

PROFESSOR ASTRÓLOGO MANÉ

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

PROFESSOR RACIDO
(MESTRE MANÉ)

Grande Mestre Vidente, agora na Madeira

Não Há vida sem problemas!!!
Nem há problemas sem solução!!!

Os vossos problemas de: Espirituais /Bruxarias /Falta de sorte /Amor /Familiares / Mau olhado / Inveja / ou outros problemas complicados ou incompreensíveis.
Trazer de volta a pessoa amada.

TRABALHO SÉRIO, RÁPIDO E EFICAZ.
Ligue já 910 998 873

Açoriano Oriental — **CLASSIFICADOS**

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

CHEQUE Nº

Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco) **+3,00€**

Código da fotografia:____________

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço: classificados@acorianooriental.pt (texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº: 296 202 814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2,00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(s),excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um crédito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00).

4. Pagamento
- **Por cheque:** enviado junto com o cupão, à ordem de Açormédia,SA, para a morada: Açormédia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34, 9500-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.
Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

EDA
Electricidade dos Açores

NOTA INFORMATIVA — **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
04/07/2024	**Concelho:** Ponta Delgada **Freguesias:** Covoada e Sete Cidades **Zonas:** Caminho Novo – Água Nova e Lugar Vista do Rei	Das 09h45 às 10h15 e Das 14h30 às 15h00	Trabalhos de Manutenção

Milhares de parisienses manifestam-se contra extrema-direita

Milhares de apoiantes da coligação de esquerda manifestaram-se em Paris contra a extrema-direita, com várias alusões aos anos 1940, pedindo a Macron que clarifique a sua posição

LUSA/CAROLINA MOREIRA
Açoriano Oriental

A manifestação decorreu no domingo na Praça da República, no centro de Paris, e foi convocada pela Nova Frente Popular (Nouvelle Union Populaire, em francês), tendo contado com intervenções de dirigentes de todos os partidos, entre os quais o líder da França Insubmissa, Jean-Luc Mélenchon, e o secretário nacional do PS francês, Olivier Faure.

A União Nacional foi a formação mais votada na primeira volta das eleições legislativas francesas realizadas este domingo, com cerca de 34% dos votos, à frente da coligação de esquerda Nova Frente Popular (NFP, 28,5%) e da centrista Juntos pela República (22&), de acordo com as primeiras projeções.

"Já não há, neste país, escapatória a uma escolha fundamental. É agora o momento: somos nós ou eles, não há nada no meio. E não estamos aqui só para fazer barragem, estamos aqui porque queremos mudar tudo", exclamou Jean-Luc Mélenchon na reta final da manifestação, provocando um longo aplauso das pessoas que o estavam a ouvir.

Com bandeiras da coligação, da Palestina, ou com o arco-íris representativo do movimento LGBT, milhares de manifestantes foram entoando cânticos como "não queremos fachos", "siamo tutti antifascisti", "no pasarán" ou a música Bella Ciao.

À Lusa, Raphaël, de 23 anos, disse que ficou "muito triste" com os resultados de domingo à noite porque, apesar das sondagens, "o que era uma mera vertigem tornou-se realidade e a extrema-direita nunca esteve tão perto no poder desde o Pétain", general que implementou o regime de Vichy, que colaborou com a Alemanha nazi durante a Segunda Guerra Mundial.

Refutando a ideia de que a França "nunca experimentou" a extrema-direita no poder, vários manifestantes levaram para a Praça da República cartazes ou bandeiras alusivos à Segunda Guerra Mundial.

Na senda dessa resistência dos anos 1940, que juntou personalidades de esquerda e do centro-direita, foram várias as personalidades que, esta noite, pediram aos partidos que compõem a coligação presidencial para retirarem as suas candidaturas nos casos em que tenham ficado em terceiro lugar e apelem ao voto na esquerda para derrotar a extrema-direita.

"Hoje, ouvimos muitos dirigentes do 'macronismo' a exprimirem-se e continua a ser tudo muito confuso, continua a ser muito confuso para pessoas que, ainda assim, beneficiaram dos vossos votos em 2017 e 2022, porque foram vocês que impediram a eleição da Le Pen nas presidenciais, porque fizeram o esforço para ir votar neles", disse aos manifestantes o secretário nacional do PS francês.

Salientando que, até agora, "está tudo em aberto em França", Jeff, de 67 anos, disse à Lusa que o facto de existirem 300 a 390 círculos eleitorais onde haverá três candidatos a disputar a eleição abre a possibilidade de "uma reação antifascista" em todo o país.

"A esquerda já pediu aos seus eleitores para que, a partir do momento em que estiver em terceiro lugar, desista a favor de um partido republicano, contra o fascismo. Enquanto a direita, até agora, ainda não deu qualquer sinal. Portanto, é muito ambíguo", afirmou, em sintonia com a secretária nacional do partido Europa Ecologia Os Verdes (EELV), que considerou que as eleições estão agora nas mãos "dos partidos no Governo".

Já o coordenador da França Insubmissa Manuel Bompard considerou "inaceitável" que se estabeleça uma equivalência entre a União Nacional e o seu partido e, numa noite em que a extrema-direita obteve o seu melhor resultado de sempre em eleições legislativas, deixou uma mensagem que resumiu o estado de espírito dos manifestantes. ♦

EPA/JULIEN MATTIA

Manifestação em Paris contra os resultados da extrema-direita nas eleições em França

Jornais falam no "fim de uma era" com extrema-direita "às portas do poder"

Os jornais franceses destacaram ontem o "fim de uma era", com a extrema-direita "às portas do poder" após os resultados da primeira volta das legislativas, apelando alguns à constituição de uma "frente republicana" para a segunda volta.

"A União Nacional (Rassemblement National (RN), em francês) está às portas do poder", lê-se na manchete do jornal Aujourd'hui en France, que, acompanhada por uma imagem da testa do líder do partido, Jordan Bardella, avisa que as projeções apontam que a extrema-direita deverá ficar "perto de atingir a maioria absoluta" na segunda volta.

"Estamos a assistir à paisagem política a recompor-se debaixo dos nossos olhos. E é um espetáculo assustador", lê-se no editorial deste jornal, que qualifica a decisão do Presidente francês, Emmanuel Macron, de dissolver a Assembleia Nacional como "um desastre autodestrutivo".

"É o fim de uma era", concorda o jornal económico Les Echos, que, na sua capa, fala numa União Nacional "em posição de força" antes da segunda volta das legislativas, designadamente porque os "eleitores 'macronistas' terão dificuldade em dar os seus votos à esquerda".

"Se 43% dos eleitores de esquerda estão disponíveis para votar no candidato da maioria presidencial em caso de duelo com a União Nacional, só 31% dos eleitores da maioria é que estão disponíveis para escolher um candidato da Nova Frente Popular", avisa este jornal no seu editorial.

Perante este cenário, são vários os jornais que pedem que a coligação presidencial faça um apelo, sem ambiguidades, a que os seus eleitores votem num candidato de esquerda na segunda volta das legislativas para impedir a extrema-direita de aceder ao poder.

O Le Monde, num editorial com o título "a urgência de uma frente republicana", lamenta que, na noite de domingo, vários responsáveis políticos da maioria presidencial tenha sido ambígua nesse apelo, dando o exemplo do ex-primeiro-ministro Edouard Philippe, que defendeu que "nenhuma voz deve ir para os candidatos da União Nacional nem para a França Insubmissa". ♦ **LUSA/CM**

Taxa de desemprego com ligeira subida em maio

Taxa de desemprego situou-se em 6,5% em maio, uma subida de 0,1 pontos percentuais face ao mesmo mês do ano anterior e a abril

LUIS FORRA/LUSA

Dados provisórios do desemprego divulgados ontem pelo INE

LUSA
Açoriano Oriental

A taxa de desemprego situou-se em 6,5% em maio, uma subida de 0,1 pontos percentuais face ao mesmo mês do ano anterior e a abril, segundo os dados provisórios divulgados ontem pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

No mês em análise, a população desempregada fixou-se em 351.000, tendo aumentado 2,4% relativamente ao mês anterior e 3,9% face a maio de 2023.

Já a população empregada (5.016.600) manteve-se praticamente inalterada em relação ao mês anterior, tendo aumentado 1,3% em termos homólogos.

A população ativa (5.367.600) aumentou relativamente a abril (0,1%) e em relação a maio de 2023 (1,5%), enquanto a população inativa (2.443.400) manteve-se praticamente inalterada em relação ao mês anterior, mas aumentou 1,9% face a um ano antes.

Em maio, a taxa de subutilização do trabalho situou-se em 11,1%, o mesmo valor de abril de 2024, mas inferior em 0,6 pontos percentuais ao de maio do ano passado.

O INE divulgou também as estimativas definitivas do emprego e desemprego relativas ao mês de abril e reviu a taxa de desemprego para 6,4% (6,3% nas estimativas provisórias), valor inferior em 0,1 pontos percentuais ao do mês anterior e 0,2 pontos ao de abril do ano passado.

Segundo as estimativas definitivas, em abril, a população empregada (5.016.900) observou um decréscimo em relação a março de 2024 (0,1%) e uma subida relativamente a abril de 2023 (1,8%), enquanto a população desempregada (342.600) registou decréscimos face ao mês anterior e ao período homólogo do ano anterior (1,1% e 1,3%, respetivamente).

A população ativa (5.359.500 pessoas) diminuiu em relação ao mês anterior (0,2%) e aumentou relativamente a um ano antes (1,6%), enquanto a população inativa (2.443.500) aumentou relativamente a março (0,6%) e a abril de 2023 (1,5%). ◆

Dívida pública baixa 1,02% em maio para 277,1 mil ME

DIREITOS RESERVADOS

Banco de Portugal anunciou a diminuição da dívida pública

A dívida pública na ótica de Maastricht, a que conta para Bruxelas, baixou 2,87 mil milhões de euros em maio, em termos homólogos, menos 1,02%, para 277.078 milhões de euros, divulgou ontem o Banco de Portugal (BdP).

Já em relação a abril, este indicador subiu 3.745 milhões de euros, ou 1,37%, segundo dados publicados ontem pelo banco central português.

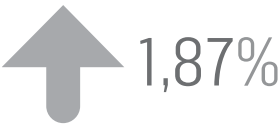
Em cadeia, esta subida "refletiu o acréscimo de 5,3 mil milhões de euros nos títulos de dívida (bilhetes e obrigações do Tesouro), que mais do que compensou" a redução de 1.357 milhões de euros nos empréstimos, principalmente de curto prazo, e de 243 milhões nas responsabilidades em depósitos.

Os depósitos das administrações públicas totalizaram, em maio, 15.560 milhões de euros, mais 3,6 mil milhões de euros face a abril, mas uma quebra de 34% em termos homólogos.

Deduzida desses depósitos, segundo os dados do BdP, a dívida pública aumentou 146 milhões de euros em maio face a abril e 5.152 milhões de euros em relação ao mesmo mês do ano passado.

O BdP volta a divulgar dados da dívida pública no dia 01 de agosto. ◆ **LUSA**

Euronext Lisboa

PSI20 6.601,3100 pts

MAIOR SUBIDA JER. MARTINS

MAIOR DESCIDA NAVIGATOR

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,3800€	0,19%
BCP	0,3462€	3,00%
C. AMORIM	9,0700€	0,67%
CTT	4,2050€	0,36%
EDP	3,5720€	2,29%
EDP RENOVÁVEIS	13,3600€	2,38%
GALP ENERGIA	19,8900€	0,86%
GREENVOLT	8,4900€	1,80%
IBERSOL	6,8400€	0,29%
JER. MARTINS	19,0600€	4,49%
MOTA-ENGIL	3,5460€	3,02%
NAVIGATOR	3,8960€	0,00%
NOS	3,3600€	1,66%
REN	2,2900€	0,22%
SEMAPA	14,6800€	2,09%
SONAE	0,8910€	1,83%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses

3,711%

Euribor 6 meses

3,682%

Euribor 12 meses

3,578%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.0705
JAPÃO	IENE	171.94
REINO UNIDO	LIBRA	0.84638
SUÍÇA	FRANCO	0.9634
BRASIL	REAL	5.8915

Economia desacelera em junho com menor contributo da procura externa líquida

A atividade económica desacelerou em junho, em termos homólogos, apesar da ligeira melhoria da produção industrial, e teve o menor contributo da procura externa líquida, segundo o barómetro CIP/ISEG, divulgado ontem.

"Apenas só no próximo mês será possível avançar uma estimativa para o crescimento do PIB no segundo trimestre, no entanto, é já possível prever que este crescimento terá um maior contributo da procura interna, por contrapartida de um menor contributo da procura externa líquida", concluiu a análise da Confederação Empresarial de Portugal (CIP) e do Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG).

O barómetro aponta que as incertezas quanto à evolução da economia no segundo trimestre não põem em causa a manutenção da previsão de crescimento anual avançada nos relatórios anteriores, ou seja, o intervalo de 1,5% a 2,1% de aumento do Produto Interno Bruto (PIB) com o ponto central situado nos 1,8%.

Em termos setoriais, destaca-se a tendência de crescimento da produção industrial, que se aproximou dos 5% nos dois últimos meses, mas muito dependente da produção de energia elétrica.

O barómetro realça também que "a melhoria do desempenho da área da moeda única parece atualmente mais provável, mantendo-se, contudo, os riscos negativos decorrentes da situação geopolítica global".

"Temos de fazer mais e melhor neste segundo semestre. As reformas do sistema fiscal e administrativo têm de ganhar tração. E a concretização do PRR tem igualmente de manter o foco dos últimos meses para recuperarmos o tempo perdido", refere, citado em comunicado, o diretor-geral da CIP, Rafael Alves Rocha. ◆ **LUSA**

HELDER FURTADO

Polidesportivo do Rosário recebe a segunda jornada no dia 11

Torneio vai ter início amanhã no Cabouco

Futsal. Primeira jornada do terceiro Torneio Interfreguesias da Lagoa arranca amanhã no polidesportivo do Cabouco

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Equipas representativas das cinco freguesias do concelho da Lagoa vai iniciar amanhã, no Polidesportivo do Cabouco, a terceira edição do Torneio Interfreguesias, uma competição de verão organizada pela Câmara Municipal de Lagoa (CML), em parceria com a Associação de Futebol de Ponta Delgada.

Esta competição, como destaca a autarquia lagoense em nota de imprensa, "tem animado os diversos polidesportivos municipais, mobilizando a comunidade e criando um verdadeiro momento de festa entre todos os intervenientes.

O sorteio do torneio foi realizado na passada semana, no Auditório da CML, e a primeira jornada, a realizar amanhã (dia 3), será disputada no Polidesportivo do Cabouco.

Seguir-se-ão jornadas nos recintos das freguesias de Nossa Senhora do Rosário (dia 11), Santa Cruz (17), Água de Pau (24) e Ribeira Chã (31), local de realização da quinta e derradeira ronda. ◆

Época arranca com a realização de exames médicos

Futebol. Jogadores do Santa Clara iniciaram ontem a temporada de 2024/2025 com a habitual sessão de testes e exames médicos

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Os trabalhos de preparação para a temporada de 2024/2025 no Santa Clara iniciaram-se ontem com a realização dos testes físicos e exames médicos aos elementos que vão integrar o plantel às ordens de Vasco Matos.

Os jogadores estiveram, esta segunda-feira, divididos entre o Estádio de São Miguel, a Açor Clínica e o Hospital CUF Açores onde, de acordo com uma nota de imprensa dos "encarnados" de Ponta Delgada, foram submetidos "a avaliação multidisciplinar: desde avaliação médica, psicológica e nutricional, bem como análises laboratoriais, testes de fisioterapia, de força e ainda avaliação dentária, oftalmológica e fisiológica", detalha o comunicado do Santa Clara.

O dia de hoje vai, uma vez mais, ser dedicado à realização de "mais baterias de testes com todo o plantel", informa o Santa Clara, apontando para amanhã (quarta-feira) o primeiro treino da equipa, no Estádio de São Miguel, pelas 10h00. ◆

CD SANTA CLARA

Klismahn durante os testes realizados no dia de ontem

Benfica, Sporting e Rio Ave com mais praticantes

Futebol. Benfica, Sporting e Rio Ave foram os três clubes com mais praticantes registados na Federação Portuguesa de Futebol (FPF) durante a época 2023/24, que foi disputada por 2.151 filiados e 13.464 equipas, revelou o organismo.

Os dois rivais lisboetas totalizaram 898 e 846 atletas, respetivamente, seguidos dos vila-condenses, com 774, enquanto o Sporting de Braga foi sexto colocado (685), o Boavista 15.º (549) e o Vitória de Guimarães 17.º (542), sem que o FC Porto faça parte do top 25.

Num pódio sem 'grandes', o Leixões impôs-se em praticantes de futebol masculino, com 598, acima dos 597 do Rio Ave e dos 560 do EF Belém, sendo que o Benfica foi quinto (503), o Vitória de Guimarães nono (450), o Sporting 15.º (421), o Sporting de Braga 17.º (413) e o FC Porto 19.º (406).

Já o top 3 da vertente feminina integrou Sporting (177), Valadares (171) e Benfica (156), enquanto Leões de Porto Salvo (302), Jardim Amoreira (270) e VC Santarém (249) foram os clubes com mais jogadores no futsal, ficando à frente de 'leões' (248) e 'águias' (239).

A nível das associações, Porto (44.178), Lisboa (36.794) e Braga (24.663) lideraram em inscritos, ao passo que Beja (18,9%, num total de 4.605), Setúbal (13,4%, com 15.930) e Viana do Castelo (12,6%, com 6.307) apresentaram as taxas de crescimento mais altas.

Em comparação com a época anterior, a FPF teve uma subida de 7,55% nos emblemas filiados, ao passarem de 2.000 para 2.151, e de 7% nas equipas, de 12.579 para 13.464. ◆ LUSA

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Benfica inscreveu 898 atletas

FPF

Houve mais 18.472 praticantes incritos na última época

243 mil praticantes inscritos em 2023/24

Futebol. A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) fechou a temporada 2023/24 com um recorde de 242.973 praticantes federados e de recreação e lazer, tendo acrescentado mais 18.472 face à última época, anunciou o organismo.

O novo máximo junta 183.672 atletas masculinos e 18.423 femininos, dos quais 238.313 são federados - 219.363 homens e 18.950 mulheres -, num crescimento de 9% face aos 218.713 de 2022/23, quando cada género aglomerou 203.150 e 15.563, respetivamente.

A progressão do número de praticantes federados na FPF tem sido cimentada na última década, à exceção de 2020/21, quando, face à pandemia de Covid-19, se observou uma quebra de 197.191 para 126.685, que seria invertida na época seguinte, já com 200.136.

Dos 238.313 praticantes federados inscritos em 2023/24, 192.103 são de futebol, 42.963 de futsal, 1.808 de futebol de praia e 1.439 de 'walking football', uma variante do futebol destinada a incentivar a prática de pessoas com idades superiores a 50 anos, que teve a maior subida percentual, ao progredir 303% face aos 357 atletas totalizados em 2022/23.

O futebol masculino cresceu 6%, com 179.275 inscritos, ao passo que o futebol e o futsal feminino subiram 22% e 13%, respetivamente, e tiveram 18.160 raparigas e mulheres a jogar, mais 19,6% do que na época passada e o triplo da fasquia observada há 10 anos. ◆ LUSA

Auto golo apura França com défice de pontaria

Oitavos de final. A França qualificou-se ontem para os quartos de final do Euro2024, ao vencer a Bélgica por 1-0, em Dusseldorf

EPA/GEORGI LICOVSKI

Vertonghen foi infeliz na partida disputada em Dusseldorf

LUSA
Açoriano Oriental

A França precisou de um autogolo tardio de Vertonghen para vencer ontem a Bélgica (1-0) e seguir para os quartos de final do Euro2024 de futebol, após um duelo referente aos "oitavos" em que revelou pontaria 'desafinada'.

Num embate em que 16 dos seus 20 remates falharam o alvo, os gauleses selaram o apuramento aos 85 minutos, num lance em que o remate de Muani, jogador saído do banco de suplentes aos 62 minutos, acabou no fundo das redes graças ao desvio do ex-defesa central do Benfica, a trair o guarda-redes Casteels.

Mais ofensivos ao longo dos 90 minutos, com muitos jogadores projetados para a área belga em vários períodos, os "bleus" melhoraram o desempenho do Euro2020.

Quase sempre recuados, à espera da velocidade ou da inspiração dos elementos mais adiantados, os belgas falharam o acesso aos "quartos" do Campeonato da Europa pela terceira edição seguida. ◆

1	0
França	**Bélgica**
Maignan	Casteels
Koundé	Castagne (De Ketelaere, 88')
Upamecano	Faes
Saliba	Vertonghen
Théo Hernández	Theate
N'Golo Kanté	Carrasco (Lukébakio, 88')
Tchouaméni	Onana
Rabiot	De Bruyne
Griezmann	Doku
Mbappé	Openda (Mangala, 64')
Marcus Thuram (Kolo Muani, 62')	Lukaku
T. D. Deschamps	**T.** D. Tedesco

Amarelos. Tchouaméni (14'), Griezmann (23'), Rabiot (24'), Vertonghen (76'), Mangala (90+3')
Marcador. 1-0 Vertonghen p.b. (85')
Campo. Merkur Spiel-Arena, em Dusseldorf, na Alemanha
Árbitro. Glenn Nyberg (Suécia)

Federação mantém confiança em Luciano Spalletti

Itália. **Gabriele Gravina, presidente da federação transalpina de futebol, disse que o projeto não termina com a eliminação no Euro2024**

LUSA
Açoriano Oriental

O treinador Luciano Spalletti vai manter-se ao comando da seleção italiana de futebol, apesar da eliminação nos oitavos de final do Euro2024, assegurou o presidente da federação transalpina (FIGC).

"Mantemos a confiança em Luciano Spalletti e ele vai continuar. Este é um projeto para vários anos e é impensável abandoná-lo ao fim de oito meses. Todos nós, dirigentes, jogadores e treinadores, somos responsáveis pela situação", disse Gabriele Gravina, em conferência de imprensa.

Os campeões europeus em título foram eliminados do Euro2024 no sábado, ao perderem nos oitavos de final com a Suíça, por 2-0, depois de na fase de grupos apenas terem vencido um jogo, com a Albânia (2-1), somando ainda uma derrota com a Espanha (0-1) e um empate 'fora de horas' com a Croácia (1-1).

"Há coisas para mudar e a rever, e vamos fazer uma profunda reflexão. Dentro de dois meses já teremos jogos importantes [na Liga das Nações]. Há talento no futebol italiano, mas não aparecerá um Mbappé ou um Cristiano Ronaldo em apenas 60 dias. É preciso trabalhar para promover e potenciar o talento que existe", salientou o presidente da FIGC.

Na mesma conferência imprensa, Spalletti admitiu ter cometido erros e considerou que o jogo com os helvéticos foi demonstrativo da "quebra de rendimento" da equipa.

"Não é aceitável. Este jogo trouxe-nos de volta à estaca zero. Agora, vamos começar dali, rejuvenescer o grupo. Os jogadores não me deram a resposta que esperavam deles, precisamos de jovens jogadores, novos jogadores", frisou o selecionador, que rendeu Roberto Mancini à frente da 'squadra azzurra' em agosto do ano passado, após ter conduzido o Nápoles ao título de campeão na Serie A. ◆

Fase Final

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO

MUTUALISTA
CORVO - Em viagem de Lisboa para PDL
FURNAS - Em Leixões, largando para Lisboa

TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em viagem de Leixões para Ponta Delgada, chegando amanhã
PONTA DO SOL – Em viagem do Caniçal para Leixões
SÃO JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE - Em Ponta Delgada

GSLINES
INSULAR – Na Praia da Vitória, largando para Graciosa
LAURA S – Em viagem para Ponta Delgada

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
POPULAR
Rua Machado dos Santos
Telefone: 296205530

RIBEIRA GRANDE
RIBEIRINHA
Rua Direita 1.ª Parte 1
Telefone: 296479202

SANTA MARIA
AVENIDA
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS

VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE

SALA 1
GRU: O MAL DISPOSTO 4 VP - 2D
Sessões às 13h30, 15h30, 17h30 e 19h30

UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM - 2D
Sessão às 21h30

SALA 2
GRU: O MAL DISPOSTO 4 VP - 2D
Sessão às 13h00

UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM - 2D
Sessões às 15h00, 17h10 e 19h20

GRU: O MAL DISPOSTO 4 VO - 2D
Sessão às 21h30

SALA 3

DRAGONKEEPER: PING E O DRAGÃO VP - 2D
Sessão às 13h10

GARFIELD: O FILME VP-2D
Sessões às 15h00 e 17h10

BAD BOYS: RIDE OR DIE - 2D
Sessões às 19h20 e 21h40

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 29 de junho (sorteio 52)
15 26 33 34 48 + 8

EUROMILHÕES
Sorteio de 28 de junho (sorteio 52)
NÚMEROS: 10 16 18 22 35
ESTRELAS: 1 10

M1LHÃO
Sorteio de 28 de junho (sorteio 26)
NÚMEROS: BRB 36376

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 01 de julho (semana 27)

1ºPrémio	**41550**	€600.000,00
2ºPrémio	**62703**	€60.000,00
3ºPrémio	**13117**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 27 de junho (semana 26)

1ºPrémio	**91161**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**25258**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**68462**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**55550**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11872

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

8		4		2				
	5		3	7	1			4
1						3	9	5
				5		6		9
9	2		8	6	4		7	3
7		5						
4	8	3						2
2			9	3	8		5	
				4		1		8

Grau de dificuldade **médio**

			2					4
	7		5		3	8		
							1	
		9		5		3		7
		1				5		
3		6		4		9		
	8							
		5	3		6		8	
1					4			

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11872

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

		1	2		
			6		
	4				
3	6				2
2					1

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1. Dar asas a. Vesícula que contém a bílis. Aprovado (abrev.). 2. Óleo extraído de uma planta mirtácea, empregado como anti-séptico e anticatarral. Encefalopatia espongiforme bovina. 3. Comparecia. Tenho conhecimento. Progenitores. 4. Deixei só. Nosso Senhor (abrev.). 5. Guelengue. Desejo veemente. 6. Sinal gráfico convencional. Acerta. 7. Duro como o bronze. Discurso. 8. Contr. dos pron. me e a. Género amiba de concha quitinosa. 9. Ave de rapina do género falcão. Alúmen. Bromo (s.q.). 10. De modo nenhum. Vontade de comer. 11. Contr. da prep. a com o art. def. o. Traja. Pessoa ou coisa que está próxima de quem fala.

VERTICAIS 1. Actuar. Espaço de sete dias seguidos. 2. Elogio. Movimento giratório. 3. Antes do meio-dia (abrev.). Ingazeira (brasil). Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de ovo. 4. Sulcar de novo ou muitas vezes. 5. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de novo. Pref. que exprime a ideia de ar, vento. Aquelas. 6. Centelha. Preenche. 7. Artigo antigo. Eia. Nome da letra M. 8. Pistola pequena. 9. Bário (s.q.). Terreiro. Terceira vogal (pl.). 10. Relativo ou pertencente a asno, a jumento. Bicicleta todo o terreno. 11. Ser ou criatura da espécie humana. Medida de uma superfície.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11872

8	3	4	5	2	9	7	1	6
6	5	9	3	7	1	2	8	4
1	7	2	4	8	6	3	9	5
3	4	8	1	5	7	6	2	9
9	2	1	8	6	4	5	7	3
7	6	5	2	9	3	8	4	1
4	8	3	7	1	5	9	6	2
2	1	6	9	3	8	4	5	7
5	9	7	6	4	2	1	3	8

5	1	8	2	6	9	7	3	4
2	7	4	5	1	3	8	9	6
9	6	3	4	8	7	2	1	5
8	2	9	6	5	1	3	4	7
7	4	1	9	3	2	5	6	8
3	5	6	7	4	8	9	2	1
6	8	2	1	9	5	4	7	3
4	9	5	3	7	6	1	8	2
1	3	7	8	2	4	6	5	9

SUDOKUS 11872

6	3	1	2	5	4
5	2	4	6	1	3
1	4	3	5	2	6
3	6	5	1	4	2
4	1	2	3	6	5
2	5	6	4	3	1

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Alar, Fel, Ap. 2. Gomenol, Bse. 3. Ia, Sei, Pais. 4. Isolei, NS. 5. Gnu, Anseio. 6. Sigla, Atina. 7. Eráceo, Oro. 8. Ma, Arcela. 9. Açor, Ume, Br. 10. Não, Apetite. 11. Ao, Usa, Esta. **VERTICAIS:** 1. Agir, Semana. 2. Loa, Giração. 3. Am, Ingá, Oo. 4. Ressulcar. 5. Neo, Aer, As. 6. Foila, Ocupa. 7. El, Ena, Eme. 8. Pistolete. 9. Ba, Eira, Is. 10. Asinino, Btt. 11. Pessoa, Área.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
É provável que se sinta mais nostálgica. Desabafe com os seus amigos. Se ganhou uns quilos, inicie uma dieta para voltar ao peso saudável. Boa altura para fazer novas tarefas.

Touro 21/04 a 20/05
Evite colocar o trabalho acima de tudo e todos. Dê atenção à família. Vigie a saúde. Alimente-se bem e faça algum exercício. Período mais difícil. Organize as tarefas.

Gémeos 21/05 a 20/06
Domine o mau génio e promova a harmonia no seu lar. Seja sempre justa. Previna a depressão comendo arroz e massa integrais. Com determinação conseguirá terminar um projeto.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Pode sentir-se mais sensível. Procure a companhia de uma amiga. Se sofre de rinite alérgica, beba água com vinagre de maçã. É provável que se sinta desanimada no emprego. Força!

Leão 23/07 a 22/08
Pode receber a visita de um amigo. Faça passeios ao ar livre para ganhar boas energias. Pode surgir uma despesa com a qual não contava. Conseguirá dar a volta à situação.

Virgem 23/08 a 22/09
Poderá apaixonar-se à primeira vista. Veja se a outra pessoa também sente o mesmo por si. Repouse o suficiente. Caso contrário, poderá ficar doente. Seja cautelosa com os gastos.

Balança 23/09 a 23/10
Surpreenda o seu par com a oferta de um fim-de-semana romântico. Se passa muitas horas sentada, evite o sal. Avizinha-se o início de um novo ciclo profissional.

Escorpião 24/10 a 21/11
Hoje é dia de mimar o seu amor. Amar é dar e receber. Andará cheia de energia. Aproveite para passear. Poderá terminar um projeto. Sentirá o sabor da vitória.

Sagitário 22/11 a 20/12
Andará mais agitada do que o habitual. Peça ao seu par para ser mais compreensivo. Para aliviar as dores nos pés mergulhe-os em água quente com sal. Nova oportunidade de trabalho.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Boas novidades no amor. O seu par poderá fazer-lhe uma surpresa. Ponha os intestinos a funcionar comendo sementes de linhaça. É a altura certa para começar a poupar.

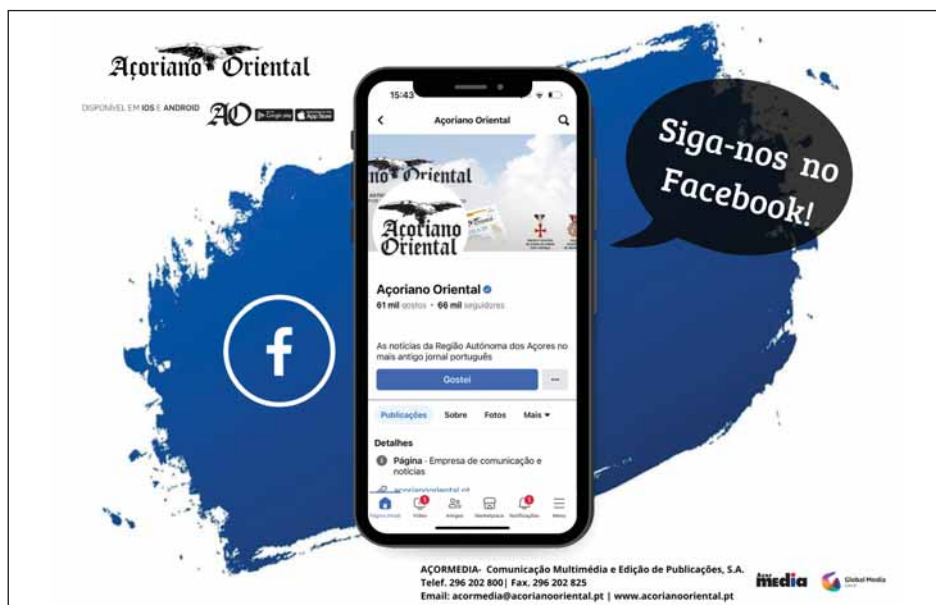
Aquário 20/01 a 19/02
Confie no seu par. Uma relação saudável só se consegue com confiança. Para prevenir a osteoporose coma maçãs. Um colega poderá tentar interferir no seu trabalho. Proteja-se.

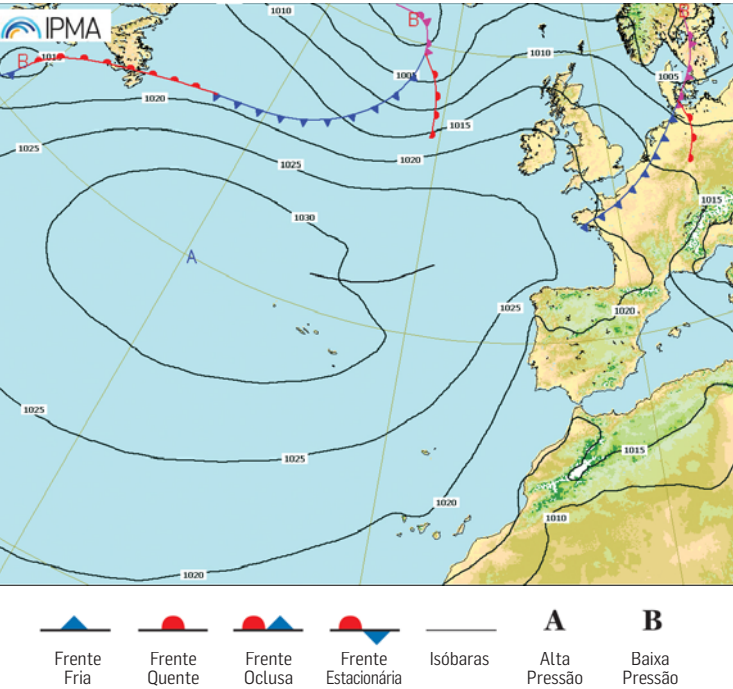
Peixes 20/02 a 20/03
Dedique mais tempo à família. Lembre-se que o amor alegra o coração. Faça refeições mais ligeiras. Vai sentir-se muito melhor. A sorte está do seu lado. Poderá receber boas notícias.

Cachorros
Labradores e
Golden Retrivier
disponíveis
TCHUKY'S PLACE
tchukysplace.com
Tchuky's Place
918 623 956

CRRG
CENTRO DE REABILITAÇÃO DA RIBEIRA GRANDE
No Centro de Reabilitação da Ribeira Grande os utentes têm acesso, não só a serviços de alta qualidade na área da Medicina Física e Reabilitação, mas também a diversas especialidades, como Neurologia, Ortopedia, Medicina Geral e Familiar, Nutrição, Psicologia, entre outras.
O CRRG dá as boas vindas aos novos prestadores de serviços:
Fisiatras:
Dr. Sérgio Pinho, Dr. César Magro e Dr. Duarte Calado.
Medicina Geral e Familiar:
Dra. Diana Vaz de Medeiros.
Centro de Reabilitação da Ribeira Grande, Lda.
Rua Nossa Sra. Conceição, 91
9600-568 RIBEIRA GRANDE
296 473 624 | crrg_lda@hotmail.com
www.crrglda.com

ENTA
ESCOLA DE NOVAS TECNOLOGIAS DOS AÇORES
CURSOS DISPONÍVEIS:
VEM APRENDER
NÍVEL 5
TÉCNICO/A ESPECIALISTA EM CIBERSEGURANÇA
TÉCNICO/A ESPECIALISTA EM ANÁLISE LABORATORIAL E QUALIDADE ALIMENTAR
NÍVEL 4
TÉCNICO/A COMERCIAL
TÉCNICO/A DE ANÁLISE LABORATORIAL
TÉCNICO/A DE INFORMÁTICA - SISTEMAS
INSCRIÇÕES ATÉ 12 Julho 2024
+ INFORMAÇÕES EM www.enta.pt
Estrada de S. Gonçalo - Edifício INOVA
Ponta Delgada
296 650 660
AÇORES 2030
GOVERNO DOS AÇORES
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

CONSULTOR COMERCIAL (M/F)
Oferece-se:
Integração numa equipa sólida e reconhecida com vários prémios locais e nacionais;
Remuneração fixa de
€1.500,00 (mil e quinhentos euros) + COMISSÕES
Requisitos:
12º ano de escolaridade
Gosto pela atividade comercial
Seriedade e Integridade
Iniciativa Profissional
Responsabilidade
Perfil Educado
Carta de condução e Viatura Própria
Se reúne estes requisitos, entregue o seu CV nas instalações deste jornal com a resposta ao nº 7752

Açoriano Oriental
Siga-nos no Facebook!
Açoriano Oriental
Gostei
Publicações
Sobre
Fotos
Mais
Detalhes
Página · Empresa de comunicação e notícias
AÇORMEDIA- Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A.
Telef. 296 202 800| Fax. 296 202 825
Email: acormedia@acorianooriental.pt | www.acorianooriental.pt
media
Global Media

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 06/07 | Q. Crescente 14/07 | Lua Cheia 21/07 | Q. Minguante 28/07

Nascer do Sol às 06h24 | Pôr do Sol às 21h08

Humidade prevista
para hoje 70% | amanhã 77%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 9
Previsto para **hoje** 8

Marés
Hoje **Baixa-mar** às 04:23 e 16:52
Preia-mar às 10:39 e 23:00

Amanhã **Baixa-mar** às 05:23 e 17:55
Preia-mar às 11:39 e 00:01

Grupo Ocidental

20/26
22

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso (10/20 km/h) de norte.
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 metro.

Grupo Central

18/26
21

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Vento nordeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para norte.
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas do quadrante norte de 1 metro.

Grupo Oriental

18/25
21

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).
Mar de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros, passando a norte.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
10:00 RTP 3/ RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Herdeiros de Saramago
14:00 RTP 3/RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico
16:30 Peixe Fora d'Água
18:19 Voz do Cidadão
20:00 Telejornal Açores
20:37 Vira e Volta
21:07 O Outro Lado

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:23 Escrava Mãe
14:21 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:00 Telejornal
18:50 Áustria x Turquia - Euro 2024
21:04 Joker
22:01 Portugal Fenomenal
22:53 Noites do Euro
23:47 S.W.A.T.: Força de Intervenção
01:25 A Vida Privada dos Livros

RTP 1 **18:50**

ÁUSTRIA X TURQUIA - EURO 2024

A seleção austríaca defronta a seleção turca, em Leipzig num jogo a contar para os oitavos-de-final.
O Campeonato da Europa 2024 decorre entre 14 de junho e 14 de julho na Alemanha.

RTP 2

06:06 Zig Zag
11:25 Superior Interesse
12:10 ESEC TV
12:40 A Fé dos Homens
13:15 Ciclismo: Volta à França 2024
15:28 O Mundo nos Açores
15:52 Folha de Sala
15:59 Zig Zag
19:43 Espaços Incríveis de George Clarke
20:30 Jornal 2
21:01 Hotel à Beira-Mar
21:53 Sudoeste

TVI

05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 Diário do Euro
13:05 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
15:10 Goucha
16:30 Congela
18:05 Vai ou Racha
18:57 Jornal Nacional
20:55 Cacau
22:05 Festa é Festa

SIC

03:30 Passadeira Vermelha
05:00 Edição Da Manhã
07:15 Alô Portugal
08:40 Casa Feliz
11:59 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta
15:05 Júlia
17:05 Morde & Assopra
17:30 Terra e Paixão
18:10 Casados à Primeira Vista
18:57 Jornal da Noite
20:55 A Promessa
21:45 Senhora do Mar

CINEMUNDO

03:40 15 Minutos
05:40 The Boy - A Maldição De Brahms
07:05 Cometa
08:35 Eu Sou o Amor
10:35 O Príncipe e Eu - Aventura Tropical
12:10 Os Piratas dos Mares da China
14:00 Jackie Chan é o Herói
15:50 Wild Wild West
17:40 O Rebelde do Kansas
19:55 Scooby Doo 2: Monstros à Solta
21:30 Jackie Brown

Açoriano Oriental
TERÇA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826
5 600354 640010

Flagrante

FAJÃ DE BAIXO
Na Rua do Loreto, o passeio em calçada encontra-se em mau estado para a passagem de peões

Morreu o músico e compositor Fausto Bordalo Dias

O músico e compositor Fausto, o criador de "Por Este Rio Acima", morreu ontem, em Lisboa, aos 75 anos, disse à agência Lusa o seu agente artístico.

"Fausto Bordalo Dias morreu esta noite, em sua casa, vítima de doença prolongada", disse o representante da agência Ao Sul do Mundo.

Carlos Fausto Bordalo Gomes Dias nasceu em 26 de novembro de 1948, em pleno oceano Atlântico, a bordo de um navio chamado Pátria, que viajava para Angola, onde viveu a infância e a adolescência e começou a interessar-se por música, assimilando os ritmos africanos que conjugaria com ritmos e modos da tradição popular portuguesa. O seu primeiro grupo, porém, integrava-se no movimento pop dos anos 60 e tinha por nome Os Rebeldes.

Fixou-se em Lisboa em 1968, quando entrou no antigo Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, atual ISCSP - Universidade de Lisboa, para se licenciar em Ciências Sócio-Políticas.

A adesão ao movimento associativo aproxima-o de compositores como José Afonso, Adriano Correia de Oliveira, Manuel Freire e, mais tarde, de José Mário Branco e Luís Cília, que já viviam no exílio. ◆ LUSA

Ricardo Rodrigues vai ser julgado por prevaricação e abuso de poder

O presidente da Câmara da Vila Franca do Campo, Ricardo Rodrigues, vai ser julgado pela prática dos crimes de prevaricação e abuso de poder devido à concessão de um espaço de restauração.

De acordo com a informação disponibilizada no sítio na Internet da Procuradoria da República da Comarca dos Açores, o Tribunal da Relação de Lisboa reverteu a deliberação do juiz de instrução criminal de Ponta Delgada que tinha decidido não pronunciar o autarca por aqueles crimes.

Além de Ricardo Rodrigues, vão ser ainda julgados outros dois arguidos, sendo um deles vereador na Câmara de Vila Franca do Campo.

A decisão surge depois de o Tribunal da Relação de Lisboa ter dado provimento ao recurso apresentado pelo Ministério Público (MP).

"O Tribunal da Relação de Lisboa julgou procedente o recurso interposto pelo MP e, em consequência, revogou a decisão recorrida, determinando a sua substituição por outra que pronuncie os arguidos pelos factos constantes da acusação deduzida pelo MP, para julgamento em processo comum", lê-se na nota.

O acórdão do Tribunal da Relação de Lisboa data de 08 de maio, segundo a Procuradoria da República.

Em 03 de agosto de 2022, o MP acusou o presidente da Câmara de Vila Franca do Campo dos crimes de prevaricação e abuso de poder.

Segundo um despacho, em causa está a concessão da exploração de um espaço destinado à restauração a uma associação constituída pelo irmão do presidente da autarquia, Luís Rodrigues, e pelo marido da ex-vereadora socialista Nélia Guimarães. Nélia Guimarães e o ainda vereador na autarquia Carlos Pimentel estão igualmente acusados daqueles crimes pelo MP.

O caso remonta a 2018, quando a Procuradoria-Geral da República abriu um inquérito sobre a concessão de um espaço de restauração construído pela Câmara de Vila Franca do Campo à Associação Amigos de Vila Franca do Campo. ◆ LUSA

Detidos 17 homens em São Miguel este fim de semana

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública (PSP) dos Açores, no âmbito da atividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial de Ponta Delgada deteve 17 homens em São Miguel de 27 a 30 de junho.

Segundo comunicado da PSP, destaca-se a detenção de um homem na freguesia da Ribeira, concelho da Ribeira Grande, por suspeita da prática do crime de furto em interior de residência.

Foi ainda detido, no concelho da Ribeira Grande, uma pessoa por suspeita da prática do crime de furto de veículo, tendo sido recuperado e entregue ao seu proprietário, pela autoridade policial.

De igual modo, foram detidas mais oito pessoas, nos concelhos de Ponta Delgada, da Ribeira Grande e da Lagoa, por suspeita da prática dos crimes.

Dos quais, realça-se a detenção de cinco homens por condução de veículo sob o efeito de álcool, apresentando uma TAS de 1,20 g/l. ◆ RD